ANNO XLIII. NUMERO 37. QUINTA FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados à 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 4 h., e 49 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Lazaro b.; S. Ciocero b.
12. Terça. S. Marcello p. m; S. Eulalia v. m.
13. Quarta. S. Gregorio p; S. Catharina Ricci v.
14. Quinta. S. Valentim m.; S. Auxencio.
15. Sexta. Ss. Faustino e Jovita mm.
16. Sabbado. S. Raymundo de Penafort c.
17. Domingo. S. Polycronio b.; S. Romulo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

DISCURSO DO ORADOR DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO BRASIL O SR. DR. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO, NA SESSÃO SOLEMNE DE 15 DE DEZEMBRO DE 1866.

(Continuação.)

Manoel Felizardo de Souza e Mello occupou com distincção os mais altos cargos do seu paiz; em 1859 foi nomeado conselheiro de estado extraordinario, passando por decreto de agosto de 1866 ao exercicio ordinario, em que já não lhe foi dado entrar; sua magestade o Imperador o agraciou em 1866 com a commenda da ordem de Christo, e sua magestade fidelissima com a grã-cruz da mesma ordem.

O Brasil perdeu nesse prestante cidadão um administrador notavel, um varão esclarecido, de illustração profunda, que cada dia se augmentava no estudo desvelado das sciencias.

O conselheiro de estado Manoel Felizardo de Souza e Mello, onde se mostrou, mostrou-se notabilidade: no magisterio deixou lembrança indelevel do brilhantismo, da amenidade e da profundeza das suas lições na memoria grata de todos os seus discipulos: na arena politica foi um dos primeiros vultos do seu partido; no parlamento gosou merecidamente fóros de orador abalisado, e nas altas questões financeiras dos ultimos annos elevou-se no senado á altura dos mais consummados lidadores: nos trabalhos de gabinete, nessa seára muitas vezes ignorada, e onde mais gravemente se tributa o espirito e se gasta a vida, foi tão activo, como fecundo e habil.

Conseguio em vôos arrojados subir aos mais altos graos na escala social: foi a intelligencia que para tanto lhe deu azas de aguia: abençoamos o systema de governo que abre ao merecimento as portas de todas as grandezas.

Antes dos conselheiros de estado visconde do Uruguay e Manoel Felizardo de Souza e Mello, tinha já fallecido na Europa o nosso digno consocio barão de Quaraim, senador como elles e de ambos correligionario em politica e companheiro energico nas lutas constitucionaes.

Illustre filho da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, Pedro Rodrigues Fernandes Chaves formou-se em direito na academia juridica de S. Paulo; dotado de incontestavel talento e de vigoroso caracter, não podia ficar na sombra em que se perdem os animos abatidos.

Deploramos que a infeliz carencia de informações e de notas biographicas venha tornar incompletissimo o elogio deste, como ainda de outros membros do nosso Instituto, finados em 1866; ao menos, porém, licito nos é mostrar-vos o barão de Quaraim na alta administração de uma provincia, e nas duas camaras do corpo legislativo do imperio.

Presidente da Parahiba do Norte em uma época da maior exaltação dos partidos, Fernandes Chaves homem que detestava a mascara da hypocrisia, franco e decidido na sustentação de suas idéas politicas, foi, como delegado do gabinete de 23 de março de 1841, extremado zelador da politica então inaugurada, reprimio com affouteza a opposição dos seus adversarios, e, escapando a uma tentativa de assassinato, não arrefeceu, antes reduplicou a energia.

O seu governo provincial foi acremente censurado por violencias e abusos, que o espirito de partido inspirára: ainda uma vez repetimos, os contemporaneos são juizes suspeitos; mas nunca pôde haver suspeição, quando se aprecia um facto que é hediondo crime: não ha abuso, nem violencia de autoridade, que possa armar em vingança a mão negra do assassino: o tiro disparado em 1842 sobre Pedro Chaves foi acto feroz, da loucura ou da malvadeza de um homem; ninguem provou, não é admissivel que fosse a expressão dos planos de um partido generoso e nobre: se o fosse, esse partido teria commettido, no dizer de um dos mais sagazes politicos do seculo XIX, mais do que um crime, um erro descommunal.

Deputado pela provincia que presidira, Pedro Chaves foi extremo mantenedor das idéas do seu partido: representante da sua provincia na camara temporaria, ostentou na opposição a vehemencia de um adversario exaltado, mas leal: bateu-se na tribuna sempre a descoberto; no ardor da discussão sua palavra impetuosa excedeu-se ás vezes: a energia de seu caracter o arrebatava: tinha os defeitos correspondentes ás suas qualidades; era o homem das lutas vehementes: atirando-se a' guerra, queimava o navio apenas desembarcava: não comprehendia retirada possivel: queria vencer ou succumbir: ninguem se enganou com elle: herculeo palladim nunca entrou na liça levando viseira.

Escolhido senador pela provincia do seu berço, o barão de Quarahim para ceder a' influencia da atmosphera mais serena e fria da camara vitalicia, onde o Mirabeau brasileiro imaginára ir encontrar os gelos da Siberia. Raramente tomando a palavra, quando o fazia mostrava se robusto, mas placido discutidor; deixára no Indostão de Antonio Carlos os ardores do sol da mocidade.

Grave molestia levou o barão de Quaraim á Europa; não lhe aproveitou a viagem, morreu sem a doce consolação de dormir o somno eterno reclinado no seio da patria.

Tambem perdemos este anno o excellente e illustrado velho João Henrique Freese nosso estimado consocio. Peritissimo educador da mocidade exercia esse nobre e santo sacerdocio com sabedoria e consciencia; sabia ensinar e sabia educar; illustrava os espiritos e adornava os corações dos discipulos; nos espiritos acendia a sciencia, nos corações plantava as virtudes. Era um preparador do futuro, porque illuminava a nova geração. Grande foi a sua sementeira de instrucção na terra: d'ella os seus alumnos recolhem os fructos neste mundo; elle foi recolhê-los para si no céo.

A 30 de dezembro de 1865 morreu desastrosamente na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul o desembargador Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, quando estava em uma das suas estancias.

Este nosso digno consocio era natural de Porto-Alegre, filho legitimo do brigadeiro Vencesláo de Oliveira Bello e D. Anna Bello, de uma das primeiras familias da provincia.

Perdendo muito cedo sua mãi, e em consequencia do serviço militar, que frequentemente obrigava seu pai a ausentar-se, ficou sob os cuidados do seu avô materno o major André Alves Ribeiro Vianna, que o amou estremecido por si e pela filha que lhe roubára a morte; foi o idolo e o companheiro inseparavel do extremoso velho, sua segunda Providencia na terra.

Fez os seus primeiros estudos em Porto-Alegre, e foi concluir os que lhe faltavam em S. Paulo, onde se formou em sciencias juridicas.

Destinando-se a carreira da magistratura, estreou no lugar de promotor publico da villa de Itaborahy na provincia do Rio de Janeiro, deixando alli suaves recordações, e nem um só desaffecto, tendo desempenhado o seu cargo com intelligencia e exemplar honestidade; exerceu depois em Porto Alegre a vara de juiz de direito criminal, e neste lugar foi aposentado com honras de desembargador.

Influencia legitima na sua provincia, o desembargador Luiz Alves Leite de Oliveira Bello era um dos dous principaes chefes do partido conservador, e eleito por vezes deputado á assembléa geral, mereceu sempre muita consideração dos seus collegas na camara temporaria; foi nella orador estimado, e na tribuna respeitado [illegible]

sciencias, e quebrava lanças com tão esmerada cortezia, que sempre no fim do combate podia o adversario apertar-lhe nobremente a mão.

Na qualidade de vice-presidente do Rio-Grande do Sul, coube-lhe por algumas vezes a gloria de administrar sua provincia natal, distinguindo se principalmente em 1851, quando o Sr. marquez de Caxias, seu parente pelo lado paterno, passou á frente do exercito brasileiro aos campos do Prata para fazer a campanha contra Oribe e o dictador de Buenos-Ayres.

Cavalheiro de fina educação, homem de caracter grave, de costumes puros e de severa probidade, o desembargador Luiz Alves Leite de Oliveira Bello era excellente esposo e desvelado pai; morreu no vigor dos annos, chorado por quantos o conheceram e que accordes dão testemunho do seu ameno trato e das suas virtudes civicas e particulares.

Quasi ignorado nas sombrias solidões da pobreza, falleceu a 29 de agosto deste anno o nosso prestante consocio effectivo o conselheiro Libanio Augusto da Cunha Mattos.

Este laborioso e distincto cidadão teve por berço natal a provincia de Pernambuco, onde nasceu a 2 de outubro de 1816; não precisamos dizer o nome de seu illustre pai; é nome que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro guarda gravado no coração; é o nome de um dos seus dous principaes fundadores, cujos bustos, zelosamente conservados na sala das nossas sessões, parecem duas insomnes e venerandas sentinellas, que velam na guarda de uma instituição patriotica, que ja passára em legado a nova geração.

Libanio Augusto da Cunha Mattos, tendo enriquecido o seu espirito com o estudo das letras, entrou nesta côrte, e ainda muito joven, para a secretaria da guerra como addido, sem vencimentos, foi nomeado, tres annos depois, em 1839, primeiro official em 1844 chefe de secção, em 1849 official-maior, e em 1860 director geral, merecendo então de S. M. o Imperador a graça de official da imperial ordem da Rosa.

Os ministros da guerra conselheiros Antonio Manoel de Mello, João Paulo dos Santos Barreto, Manoel Felizardo de Souza e Mello, Pedro de Alcantara Bellegarde e Sebastião do Rego Barros pozeram em tributo o alto prestimo do nosso consocio, tendo-o por official de gabinete durante os seus ministerios.

Repertorio vivo dos negocios da repartição da guerra, actividade infatigavel, que não marcava as horas do trabalho, e confundia a noite com o dia no desempenho delle; memoria feliz que la direita ao caso pedido aos archivos do passado, pratica de um quarto de seculo na administração militar, methodo que poupa o labor e duplica o tempo, intelligencia que da luz, modestia que ignora o que vale, eis o que foi Libanio Augusto da Cunha Mattos na secretaria, onde começou no mais humilde e acabou no mais elevado lugar.

Mas a sua dedicação ao paiz não se fazia sentir somente dentro dos horisontes da repartição da guerra: o nosso Instituto recebeu do seu prestante socio effectivo provas repetidas dos cuidados que lhe devia e do zelo com que procurava enriquecer-lhe o archivo; a sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, que se ufanava de conta-lo entre os seus membros, o teve por algum tempo como activo e habil secretario.

Em 1861 o conselheiro Libanio Augusto da Cunha Mattos, foi aposentado em director geral; a aposentadoria fôra o favor do descanso, se ao empregado não escaceassem os meios para dar pão a' familia e educação aos filhos.

Pobre e abatido, o nosso consocio passou seus ultimos annos em melancolico retiro; ainda assim consagrou horas longas e nobres vigilias á patria, escrevendo um indice da legislação militar, que offereceu gratuitamente ao governo em 1864, sendo ministro da guerra o Sr. conselheiro Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque.

Os desgostos apressaram-lhe o passamento; servira 26 annos ao paiz; morreu esquecido; em seu trance de agonia houve lagrimas arrancadas pela lembrança da esposa e dos filhos deixados em penuria; sua ultima oração foi talvez ao anjo da caridade.

Chegando emfim, ao termo do lugubre registro dos membros do Instituto Historico Geographico Brasileiro, finados em 1866, os nossos olhos se voltam para aquellas terras que demoram ao sul e occidente do imperio, onde ha perto de dous annos, a paciencia nas privações, a constancia nos trabalhos, a severidade na disciplina, a firmeza na resistencia, o arrojo no ataque, a bravura nas pelejas, a heroicidade nos commettimentos têm demonstrado ao mundo o inexcedivel quilate desse brilhante sem jaça que se chama soldado brasileiro; theatro immenso e variado de dramas sanguinolentos e estupendos, alli rutila fulgurante e estrondosa a gloria da patria, monumento em que cada pedra é a gloria de um bravo ou de um heróe, que realisa prodigios nos combates; caro, porém, se compram as glorias marciaes, e após cada triumpho deslumbrante ficam sempre no coração da patria sulcos de lagrimas choradas sobre os cadaveres de tantos leões do mar, de tantos Alcides da terra.

Alli naquellas lides, naquellas batalhas que teem sido homericas pelo valor indomavel, sublime, dos soldados e marinheiros, alli naquelles labores, naquellas fadigas dos acampamentos e das marchas, que sómente quem os experimenta os comprehende, perdas enormes pelo merecimento das victimas exaltam a grandeza dos sacrificios e a dedicação do civismo; emquanto muitos, sem duvida mais felizes, morrem no campo combatendo intrepidos e tendo a consolação de um renome esplendido imposto pelas proezas que obrara, outros, não menos dignos, mais desafortunados, porém, fallecem nos hospitaes, arquejando não pela dôr da molestia, mas pela afflictiva certeza de não morrer combatendo pela honra do seu Brasil. No numero destes contamos infelizmente o nosso venerando consocio, o Sr. conselheiro brigadeiro Antonio Manoel de Mello.

Filho legitimo do marechal de campo Antonio Manoel de Mello Castro Mendonça e D. Gertrudes Maria do Carmo, esse illustre Brasileiro nasceu na cidade de S. Paulo, na provincia dos Guzmão e dos Andradas, de Paula e Souza e Feijó no dia 2 de outubro de 1802.

Contando apenas 11 annos e poucos mezes de idade, assentou praça de alferes aggregado ao 3º regimento de cavallaria de 1ª linha a 2 de abril de 1813, fazendo ao mesmo tempo em S. Paulo os seus primeiros estudos.

O exemplo paterno o lançára na carreira militar; a Providencia pareceu abençoar essa escolha, porque, embora o menino soldado tivesse a infelicidade de perder logo seu pai, um outro marechal, Daniel Pedro Muller, tornando-se seu padrasto, foi um padrasto pai que desvelou-se em ama-lo e dirigi-lo pelo caminho da honra; filho e enteado de dous generaes, Antonio Manoel de Mello mostrou-se digno do nome e da memoria do pai e do padrasto.

A 14 de julho de 1823 o joven Paulista obtém do governo imperial permissão para vir frequentar os estudos da academia militar da côrte, e corre impellido pela santa ambição de saber, em 1824 matricula-se no primeiro anno, e conquista o primeiro premio em todas as materias; colhe novos louros academicos no anno seguinte; mas escutando o clamor das trombetas da guerra, interrompe os estudos, fecha os livros, e marcha para campos de batalha, que se abrem na Cisplatina.

Ao serviço das campanhas da Cisplatina entregou-se ao dever de soldado. O sol dos vinte e quatro annos inflammava o coração do guerreiro.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

— Amanhãa reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão ordinaria, afim de proceder a eleição annua dos funccionarios que tem de dirigir a associação no corrente anno social.

— Foi exonerado do cargo de director geral da instrucção publica o Sr. Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, por have-lo pedido.

— Por portaria de 12 do corrente foi nomeado o Sr. Dr. João Franklin da Silveira Tavora, director geral da instrucção publica desta provincia. S. S. entrou hontem em exercicio do respectivo cargo.

— Na freguezia da Boa-Vista apuraram-se até hontem cerca de 350 cedulas.

Na do Poço concluio-se a apuração, vencendo a opposição.

Na de S. José encerraram-se os trabalhos no 3º quarteirão, da terceira chamada. Tudo correu bem, assistindo o Sr. Dr. chefe de policia.

No Altinho, tendo corrido sem novidade a organisação da mesa e o recebimento das cedulas, foi roubada a urna na noite precedente a' apuração, sendo indicado como mandatario o juiz de paz Jacobina, a cujos esforços foram substituidas as vélas que illuminavam o cofre por um candieiro de gaz, que a seu turno foi apagado para o referido roubo.

— Amanhãa, a's 11 horas, se extrahira' a 10ª parte da 5ª loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (6ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Acham-se concluidos os trabalhos eleitoraes, nas seguintes localidades:

Freguezia da Gloria do Goitá.

Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz	975
Francisco Virginio Rodrigues Campello	973
Manoel Cavalcanti da Rocha Wanderley	973
Paschoal Soares de Figueiredo	971
Americo Carneiro da Cunha Albuquerque	970
João Soares de Albuquerque Mello	968
Solério Marques de Araujo Pinheiro	968
Francisco Xavier Leite	967
Claudino Pinto da Motta Nunes	966
Manoel José da Costa	966
José Feliciano de Araujo Costa	966
Trajano Guedes da Rocha Marinho	964
Paulino dos Reis Oliveira	963
Manoel Antonio de Souza Costa	962
Vicente Balduino de Lemos Vasconcellos	962
Manoel Benjamin Pereira Canejo	961
Antonio Joaquim de Castro Pimentel	961
Antonio Joaquim de Lemos Vasconcellos	960
Antonio Joaquim Pessoa	959
Manoel Joaquim de Lemos Vasconcellos	957
Alexandre José de Farias	957
José Alexandre de Freitas	956
Sebastião José de Arruda	955
José Almeida de Souza Costa	955
Severino José dos Reis Carvalho	954
Joaquim de Souza Pontes Cabral	951
Manoel de Hollanda Cavalcanti	925

Freguezia de Agua Preta.

Barão de Palmares.
Pedro Francisco de Albuquerque.
Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos.
Dr. Mendo de Sa' Barreto Sampaio.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva Junior.
Antonio Vieira Calado.
José Felippe Santiago Ramos.
Antonio Joaquim de Franca Camara.
Antonio Rogaciano de Gouvêa Moura.
Olympio Venancio da Silveira.
Alipio Camerino dos Santos.
Francisco José da Costa Guimarães.
Trajano Austrickliano da Costa.
Manoel José da Camara.
Antonio Polycarpo Calado Junior.
Candido Vieira Calado.
José Felippe de Albuquerque.
Manoel Machado Ferreira Cavalcanti.
Antero Aprigio Ferreira Costa.
Joaquim José Tavares da Costa.
João Felix Nepomuceno Junior.
Manoel Theodoro da Rocha.
Manoel Antonio da Silva.
Bento Severiano da Fonseca Pitta.
Felix de Velois Oliveira.
João Francisco dos Santos Calado.
João Baptista Vieira Fialho.
Joaquim Marques da Porciuncula.
Manoel Juvencio Calado.
Laurentino Corrêa da Fonseca.
Felix Ferreira da Cunha.
Manoel João Ferreira de Moraes.
João Ludgero de Paula Freire.

Freguezia do Brejo da Madre de Deus.
(Eleição da Matriz.)

Francisco Rodrigues Cavalcanti Tamborim	781
Caetano de Oliveira Mello	780
Francisco Beringuer Cesar de Andrade	779
Manoel Claudio Bezerra de Menezes	778
José do Rego Couto Maciel	771
João do Rego Maciel	760
Thomaz de Araujo Albuquerque Junior	759
João Marinho Falcão	754
Geminiano do Rego Maciel	753
José da Silva Amaral	740
Francisco das Chagas Pereira	725
Francisco de Salles Tenorio	720
Firmino de Oliveira Mello	718
José Alves Marinho Falcão	712
Claudino Ferreira Valdevino	701
Bento Moreira de Albuquerque	695
João Marques Pereira	660
Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos	651
Antonio Marinho da Costa Tenorio	650
Manoel Joaquim Ferreira da Costa	648
Isidoro Cavalcanti de Albuquerque	643
Manoel Rodrigues França	640
Antonio de Araujo Albuquerque	635
Florencio José de Albuquerque Cavalcanti	634
Leopoldo de Oliveira Mello	630
José Lopes Muniz	628
Francisco das Chagas Pereira de Brito	625
Elias Francisco Bastos	620
Evaristo Cavalcanti de Albuquerque	618
Antonio Joaquim da Costa	615
Manoel Baptista Torres	610
Bellarmino José da Silva	605
José Cordeiro de Souza	600
Sidronio José da Silva	501
Manoel Bento de Carvalho	491
Luiz Alves da Silva Maciel	483
Balduino Baptista de Aguiar	481
Francisco Lopes Freire	480

Freguezia de Santo Antão.

José Gomes da Silva.
Joaquim Pessoa Cesar da Cunha.
Paulo Bezerra Cavalcanti.
Francisco José Alves.
Tiburtino Pinto de Almeida.
Geraldo de Barros Coelho.
Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida.
Aristoteles Carneiro da Cunha Albuquerque.
Manoel Severino de Albuquerque.
José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley.
Guilhermino Paes Barreto.
José Thomaz Gonçalves do Rosario.
Rozino Tolentino de Figueiredo Lima.
Dr. Manoel J. Pires de Figueiredo Camargo.
Joaquim de Barros Corrêa de Queiroz.
José Vicente da Silva.
Joaquim José Alves.
Dr. Pedro Bezerra P. de Araujo Beltrão.

Miguel Alves dos Prazeres.
Francisco de Paula Bezerra Cavalcanti.
Bellarmino dos Santos Buição.
João Laurentino Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim Mauricio Vanderley.
Francisco de Amorim Lima.
Padre Herculano José de Brito.
José Esperidião Xavier de Lima.
Aniceto Elias Soares de Mello.
Manoel Antunes Corrêa de Q. Barros.
Joaquim Rodrigues Duro.
Manoel José Pereira Borges.
Genuino de Oliveira Cavalcanti.
Antonio Gonçalves da Silva.
Joaquim José Pereira Borges.
João Francisco de Araujo.
Christovão Alves dos Prazeres.
José Francisco de Moura Cazé.
Antonio Teixeira Machado.
Bernardo José [illegible]
José Barbosa da [illegible]
Antonio Marques [illegible]
José Theotonio de [illegible]
José Manoel de Mello.
João de Moura Florencio.
Pedro Nolasco C. de Albuquerque.
Francisco Xavier de Souza Leão.
Manoel Gomes Silverio.
José Bento dos Santos.
Manoel Antonio dos Santos.
Joaquim Gomes do Rego.
Ildefonso Ignacio do Amaral.
José Francisco Esteves da Silva.
Joaquim José Monteiro.
Manoel Antonio de Mello.
Antonio Tavares de Figueiredo Lima.
Bernardino Pessoa de Oliveira.
José Francisco da Rosa.
Antonio José da Fonseca.
Rogerio Xavier Bezerra.
Antonio Ludgero da Silva Costa.
José Paes de Lyra.
Francisco Alves dos Santos.
Manoel Tavares de Lima.
Urgulino Antonio de Lima.
Manoel Affonso Cavalcanti.
Joaquim de Hollanda Cavalcanti.
Francisco José da Costa Germano.
Manoel Leite Alves dos Prazeres.
Manoel Rodrigues dos Santos.
João Carneiro Rodrigues Campello.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Joaquim Francisco da Paz.
Manoel Soares da Fonseca.
Rufino José da Camara Pimentel.
José Mendes Carneiro Leão.

Freguezia de Caruaró.

Miguel Quintino de Pontes.
Joaquim Bezerra da Silva.
Manoel Felix Calumbi.
Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos.
Miguel Ferreira Velloso.
Manoel de Souza Braga.
Joaquim de Barros e Silva.
Claudino José de Oliveira.
Manoel Francisco da Silva.
Leopoldino de Pontes Jardim.
Francelino de Mello Cabral.
João Joaquim da Paixão.
Simão de Hollanda Cavalcanti.
João Ignacio de Almeida.

Freguezia de Nazareth.

Dr. João Paulo Monteiro de Andrade.
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.
Dr. João Dias Coutinho de Araujo Pereira.
Dr. Hermino Cesar Coutinho.
Francisco de Paula Barreto Coutinho.
Joaquim Francisco Belém.
Aureliano Cavalcanti da Rocha Wanderley.
Dr. Joaquim Eduardo Pina.
Dr. José Maria Cardoso.
Antonio Aureliano Lopes Coutinho.
Manoel Carneiro C. de Albuquerque Lacerda.
João Cabral de Oliveira Mello.
Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.
Joaquim Nunes Machado Coutinho.
Francisco Xavier da Silva Coutinho.
Francisco de Araujo Cesar.
Manoel Gomes da Cunha.
Bernardino José Serpa.
José de Barros Barreto Coutinho.
Romualdo Gomes da Cunha Pedrosa.
João de Araujo Cesar.
Padre Zeferino Dornellas Camara.
Domingos José da Costa Braga.
José Francisco Lopes Lima.
Herculano Cavalcanti de Sa e Albuquerque.
Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque.
Antonio Claudino Alves Gomes.
Orlando Miquelino de Almeida.
Manoel de Macedo.
José Eulalio Gomes da Cunha.
Manoel da Motta Silveira de Souza.
Candido Francisco de Mello.
João Marques de Mendonça.
João Ribeiro da Silva Coutinho.
Antonio Barroso de Moraes.
Manoel José Pinto de Souza Neves.
Ladislao Rodolpho de Araujo Cesar.
Manoel Joaquim Bandeira de Mello.
Alexandre Pereira da Costa Junior.
Cassiano Hyppolito Severo Augusto.

Freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo.

Vigario Antonio Pinto de Abreu.
José de Sa e Albuquerque Mello Gadelha.
Jeronymo C. de Albuquerque Maranhão.
Faustino Nicoláo da Silva.
Henrique Olympio Tavares da Rocha.
Victorino F. de Oliveira Wanderley.
Sabino A. de Farias.
José Martiniano de Souza.
Felix Pereira Lima.
José Rufino Coelho Catanho.
José Antonio de Souza Costa.
Justino José Ferreira.
Manoel Antonio Pinheiro.
Manoel Monteiro de Oliveira.
João Antonio Pinheiro.
Sebastião Tavares de Lyra.
Aquilino Pereira Simas.
Bellarmino Francisco Dias.
Ignacio José Martins.
Florencio Bezerra de Vasconcellos.
Cysidio Aristides de Souza.
Barnabé Corrêa de Mello.
Adolpho Bandeira Lobo de Albertim.
Estevão José de Souza Costa.
Ildefonso José da Silva.
Theodoro José de Aguiar.

Freguezia de Goyanna.

João Joaquim da Cunha Rego Barros.
Dr. Domingos Lourenço Vaz Curado.
Dr. Henrique Pereira de Lucena.
Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello.
José Francisco [illegible] Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Joaquim [illegible]
Amaro Gomes [illegible] Rabello.
Dr. Honorio Vaz [illegible]
Padre Manoel [illegible]
Manoel Dias da Costa.
Joaquim José [illegible]
Bento José das Neves Wanderley.
Arminio [illegible] Tavares da Cunha Mello.
Francisco [illegible] de Menezes Junior.
Antonio [illegible] Junior.
Bento Archilau [illegible]
Bemvenuto [illegible] de Mendonça.
Miguel Pessoa [illegible] de Araujo.
José [illegible]
Francisco de Paula Cabral.
[illegible] Rego Barros.

Feliciano Pereira Tavares de Lyra.
João Alves Tavares.
Manoel de Araujo Barros e Albuquerque.
João Nicoláu Gomes da Motta.
José Antonio de Albuquerque.
João Gomes de Souza.
Joaquim Dias de Araujo.
João Carneiro de Mesquita Camara.
José Cesar de Albuquerque.
Joaquim Jorge Figueira da Silva.
Joaquim de Mattos Alcantila do Rochedo.
Mathias Gomes de Souza.
Ludovico Francisco Cavalcanti.
Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
José Ignacio de Mello.
José Corrêa de Oliveira Andrade Junior.
Manoel Walcacer Camello de Andrade.
Manoel Quaresma do Espirito-Santo.
Manoel Amaro da Purificação.
João Domingues da Silva.
José Baptista de Araujo Caricé.

— Continúa, segundo nos informam, em deploravel estado para o transito publico, a estrada do Caxangá'. Se a autoridade competente se dignasse inspeccionar por si mesma aquella importante arteria de communicação para esta cidade, conheceria que não tem ella sido reparada convenientemente nos estragos causados pela recente invernada, o que poderia em tempo ter sido prevenido por quem se acha incumbido desses importantissimos e impreteriveis trabalhos; e assim alguns dias de chuva, a estrada ficara' completamente estragada, como aconteceu durante quasi todo o anno passado.

Faz-se, portanto, preciso, que sejam dadas as providencias convenientes desde ja'.

— Passageiros do vapor francez *Guienne* vindo da Europa —H. Caceres, E. Taboada, Antonio Calabria, Sebastião Gustavo Bolt, Pollissier Lopes Simon Auguste, Manoel Antonio da Rocha, Manoel Carpinteiro Peres, Antonio Hermiday Toledo, João Marques, Antonio Cardoso Sobral e 1 filho, Francisco Opovar Porto e 144 para os portos do sul.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins*, sahido para os portos do sul:—João Osorio C. Maciel Monteiro, capitão de voluntario José Xavier do Rego Barros, D. Thereza C. Branca da Costa, José Francisco Carreiro, José Paulo dos Santos, Egydio José de Caparica, D. Alexandrina Maria da Conceição, Eugene Peralina, Dr. Domingos José Alves da Silva, D. Balbina da Silva e uma filha menor, José Miranda Curio, Lourenço Miranda da Silva, Leopoldo José da Silva, José de Albuquerque Mello, José Manoel Rodrigues, José Alves da Silva e 1 criado, Antonio Monteiro Rabello, José Pereira dos Santos, Vicente Alves da Costa e Silva, José Nunes Guimarães e 1 filho, W. W. Robelliord e sua senhora, tenente José Sergio Ferreira, Justino da Silva Torres e os marinheiros Bento e José Corrêa, José de Lima Cavalcanti, Feliciano José de Argollo, Domingos José de Souza Peixoto, Raphael Webe, Emel Rahen, 9 praças para o exercito e 2 praças reformadas, João Velloso Rodrigues da Rocha, Francisco Moreira da Costa, João Claudino Duarte, Honorato José dos Santos.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, sahido para os portos do sul:—Ricardo Deppermann, Raphael José Croner, Joaquim Dias da Silva, Manoel de Deus Monteiro, Joaquim Moreira Belcage.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA—Extracto da parte do dia 12 de fevereiro:

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, James Karb, a requerimento do consul dos Estados Unidos.

A' ordem do de Santo Antonio, Anna Joaquina da Costa Andrade e Ignacia Maria Joanna da Conceição, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— 13 —

Foi recolhido no dia 12 deste mez, a' casa de detenção, a' ordem do subdelegado de S. José, o individuo de nome Manoel José Firmino, por crime de furto.

N'esse mesmo dia não houve mais prisão alguma.—O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 12 de fevereiro:

Existiam 328, entrou 1, sahiram 2, existem 327. A saber: nacionaes 234, mulheres 12, estrangeiros 29, mulheres 1, escravos 46, escravas 5, total 327.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 211.

Movimento da enfermaria do dia 13 de fevereiro de 1867.

Teve baixa:

Josepha, escrava de Francisco Xavier de Menezes.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 8 de fevereiro:

Francisco do Nascimento, S. Antão, 72 annos, solteiro, Boa-vista, insephalite.
Antonio de Oliveira, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-vista, hepatite.
Manoel, Pernambuco, 2 horas, Boa-vista, espasmo.
Joaquina, Pernambuco, 8 mezes, Recife, desinteria.
José, Pernambuco, 5 annos, S. José, tuberculos.
Candido, Africa, 54 annos, escravo, Recife, afogado.
Perpetua, Africa, 35 annos, solteira, escrava, Boa-vista, inflammação.
Manoel, Africa, 55 annos, escravo, Santo Antonio, inflammação.

— 9 —

Maria Joaquina, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-vista, molestia interior.
Antonio, Pernambuco, 13 mezes, S. José, espasmo.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José, dentição.
Maria, Pernambuco, 8 dias, S. José, espasmo.
Francisco, Pernambuco, 8 mezes, S. José, pulmonite.
Pedro, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista, espasmo.
Thomé, Pernambuco, 35 annos, escravo, Boa-vista, hepatite.
Emilia Cardoso da Silva Lobo, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife, tuberculos pulmonares.

— 10 —

Manoel Marinho de Souza Pimentel, Pernambuco, 66 annos, casado, S. José, tuberculos pulmonares.
Geraldo José Pereira, Pará, 27 annos, solteiro, Boa-vista, desinteria.
João Cabral do Rego, Portugal, 30 annos, casado, Boa-vista, ar de vento.
Fernando, Pernambuco, 3 mezes, S. José, convulsões.
Ceciliana, Pernambuco, 6 annos, S. José, desinteria.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 12 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Assis, Domingues da Silva, e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, e Almeida Albuquerque, abrio se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravo de petição.—Aggravante, Candido Affonso Moreira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Motta.—Não tomaram conhecimento do aggravo.

Appellações civeis.—Appellante, Francisco Rodrigues de Almeida; appellada, Bernarda Maria do Espirito Santo.—Confirmada a sentença.

Appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas.—Confirmada a sentença.

Appellante, o visconde de Loires; appellado, José Velloso Soares & Filho.—Nullo o processo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.—Appellantes, herdeiros do commendador Manoel Figueiroa de Faria; appellada, a fazenda nacional.

Appellante, Francisco Ricardo Pessoa; appellada, Rufina Bella da Silva.

Appellação crime.—Appellante, Maria Euphrasia de Jesus; appellada, Luiza Maria da Conceição.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. Dr. curador geral.

Appellante, José Antonio Gonçalves; appellado, João Manoel Pires.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellado, o juizo; appellado, Ricardo Marques Liberal.

Appellante, o juizo; appellado, José Maria de Oliveira.

Appellante, Antonio Lopes da Silva; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Thomaz José dos Santos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—A appellação civel.—Appellante, a fazenda nacional; appellado, o provincial do Carmo do Recife.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação civel.—Appellante, Francisco Coelho do Monte; appellados, Octaviano Rodrigues Lima e outros.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:—As appellação civel.—Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr desembargador Uchôa Cavalcanti.—A appellação civel.—Appellante, Antonio Cardoso de Araujo; appellado, Antonio Cardoso de Oliveira.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Oliveira, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Leu-se e approvou-se a acta da ultima sessão com a declaração de que é de Maia & C. o requerimento que se disse ser de Maia & Espirito Santo.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, com data de hoje, acompanhado do boletim commercial da semana proxima finda.

Foi destribuido ao Sr. deputado Miranda Leal o livro copiador submettido á rubrica pela casa commercial de S. T. Basto & Irmãos.

DESPACHOS.

Requerimento de Kakmann & C., do Ceará, pedindo que fosse inscripto como caixeiro de sua casa commercial e despachante na alfandega, José Domingues da Silva.—Os supplicantes procedam nos termos do artigo 74 do codigo commercial.

Dito dos mesmos, para igual fim, quanto a Julio Schlaepfer.—Idem.

Dito de Heinrich P. L. Kalkmann, cidadão Hamburguez, natural da cidade de Bremen, com 45 annos de idade, residente na capital do Ceará, onde commercia a grosso, pedindo ser nessa qualidade admittido á matricula, offerecendo em abono de seu credito commercial um attestado firmado por Henry Brum, Francisco Coelho da Fonseca, I. L. Vasconcellos, Aryheso & C. e Albano & Irmão.—Vista ao Sr. desembargador fiscal

Dito de Antonio Lopes Braga, Francisco José Gomes e José Joaquim da Costa Ferreira, pedindo o registro do distrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Marques Barros & C., para ser admittido a registro a nomeação, que juntam, de Antonio Caetano de Abreu para caixeiro da casa commercial de Joaquim da Cunha Freire & Irmão da cidade da Fortaleza provincia do Ceará.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Oliveira, Filhos, & C., contrato de sociedade.—Registre-se.

De José Francisco Xavier de Mello, tambem registro de contrato social.—Registre-se.

Rehabilitação de Lourenço de Freitas Guimarães e José Antonio de Freitas.—Sobre as razões apresentadas pelos impetrantes, digam Mello Lobo & C., que requereram contra a rehabilitação dos mesmos, fazendo no praso de tres dias contados da intimação do presente, que ira por cópia juntamente com as referidas razões.

Votou pela concessão da rehabilitação o Sr. deputado Basto.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão às 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

No impedimento do secretario, Rego Rangel.

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, Oliveira e supplente Sa Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foram assignados os acordãos proferidos na sessão de 7 do corrente nos feitos em que são:

Appellante José Antonio de Brito Bastos, appellado o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

Appellantes os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, appellados E. A. Burle & C.

Embargantes os administradores da massa fallida de A. F. Santos & C., embargado Cals Irmãos.

JULGAMENTOS.

Appellante Antonio Norberto de Souza Lealdade, appellado Policarpo José Layme.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante João Baptista Gomes Penna, appellados Decker & Barroso.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante Mariano Xavier Carneiro da Cunha, appellado João Pinto de Lemos Junior.—Foi reformada a sentença appellada.

Appellante o administrador da massa fallida da viuva Amorim & Filho, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Desprezaram-se os embargos.

Appellantes Luiz Antonio Vieira, Albino José Ferreira da Cunha, Claudio Dubeux, José Velloso Soares e outros, appellados o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Appellante o embargante Sr. Joaquim Francisco [illegible], appellado Manoel Pereira Lemos.—Adiado a pedido de outro Sr. deputado.

Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano de Souza.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Appellante José Antonio Moreira Dias, curador do interdicto [illegible] Dias e curador in li-

MUTILADO

ILEGÍVEL

tem, appellados Campiano & Cordeiro.—Não póde ser julgado, por não ter sido apresentado pelo Sr. deputado que pedira o adiamento.

Appellante Ernesto Pinto Coelho, appellado José Alves de Aguiar.—Não póde ser julgado pelo mesmo motivo.

Embargantes executados Guimarães & Oliveira, embargado exequente o visconde de Suassuna.—Não póde tambem ser julgado pelo mesmo motivo.

O escrivão Albuquerque escreveu o ultimo protesto de letra em 5 do corrente, sob n. 1,369 e o Alves de Brito em 8 do dito mez e anno. 1,334.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a uma hora e um quarto da tarde.

Communicados

Partido Conservador.

Novos balaios no imperio.

A *liga* ou *progresso* estrebuxa, e da os seus ultimos arrancos no meio do maior desespero.

Por toda a parte repellida pelo senso nacional, a *liga* não trepida nos meios de violencia e corrupção, que emprega para sustentar-se.

A população a tem condemnado, lançando-lhe o estigma da ignominia, e regeitando os *ligueiros* como *piratas* politicos, violadores de todos os direitos.

No desespero da sua causa a *liga* a tudo tem recorrido: não trepida diante da inconsequencia, nem ante os absurdos politicos, nem diante dos factos mais reprovados e immoraes.

Tudo ella reduzio a um *mistiforio*, no qual já se não entende.

O Sr. conselheiro Silveira Lobo, escolhido como o *forte Achiles*, que devia vir ao norte salvar a *liga*, foi revestido do cargo de capitão-general de Pernambuco, dando-se lhe autoridade nas capitanias subalternas: assim, no Rio-Grande do Norte elle impõe a eleição de seu irmão Aristides Lobo; no Ceara, quer a candidatura senatorial do Sr. Saldanha Marinho; na Parahyba, exige a exclusão do Sr. Dr. Victorino Barreto, e deste modo dirige tudo.

O *mistiforio ligueiro* é incomprehensivel: e isto mostra que a *liga* retalha-se, e, despedaçada, anniquila-se sob o opprobrio da sua obra de perversão.

O norte do imperio apresenta actualmente um espectaculo da mais repugnante combinação politica.

No Maranhão o presidente Souza Carvalho renega os *progressistas* d'alli, ao passo que é candidato dos *progressistas* de Pernambuco, aonde o certo doutor lamenta *não servir ao menos para eleger* seu genro n'aquella provincia!

No Ceara, os *genuinos* liberaes são debellados pelo presidente Mello Alvim, ou, como alli o denominam, *João de Souza 2°*.

Na Parahyba, os liberaes *genuinos*, sob o influxo do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, convertem-se em *progressistas* para receber o *prato de lentilhas*.

Assim vai tudo por toda a parte: a violencia e a corrupção constituem os meios de acção do *progresso*.

Se aqui em Pernambuco temos presenciado, e estamos presenceando a maneira, com que procede o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo *para vencer a eleição*, não procedem diversamente os outros pro-consules eleitoraes.

O Sr. Souza Carvalho tem convertido a sua administração em uma verdadeira balaiada.

Qual outro *Dom Cosme, defensor das liberdades bemtevis*, como se intitulava o energumeno preto, que tantos crimes perpetrou no tempo dos *balaios* o Sr. Souza Carvalho é o *Dom Cosme, defensor das liberdades ligueiras*, nos tempos da actual corrupção.

Com effeito, se o preto Cosme assassinava, roubava e praticava estupros, o que hoje se pratica no Maranhão sob as ordens do Sr. Dr. Souza Carvalho não differe disso.

Nós não o inventamos: é o manifesto da *commissão central progressista* do Maranhão, assignado entre outros por um senador do imperio, e dous deputados geraes, que o diz. Eis as proprias palavras do manifesto:

« Além do attestado constantemente commettido contra os individuos isentos por lei, o abuso se manifestou em todo o seu excesso nos cercos das casas em tardias horas da noite, no desrespeito a pessoas da familia, virgens, casadas ou viuvas, no roubo da propriedade, nas prisões em algemas e cordas aviltantes, e até no emprego de cães para a caça de recrutas. »

Ora o que de mais horrivel praticavam os balaios? Que differença vai disso a' *balaiada?*

Que differença vai d'isso ao que vemos aqui praticar o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, com todo o cynismo da violencia contra o direito do cidadão, autorisando prisões acintosas, consentindo em processos por crimes phantasticos, nomeando homens cheios de crimes e de vicios para os cargos policiaes, e *soltando* nas ruas desta cidade *seu tio* Borges da Fonceca?

Portanto póde-se com razão dizer, que o Sr. Souza Carvalho está fazendo de sua administração no Maranhão uma *balaiada*; aqui em Pernambuco não temos cousa differente, e assim vai o governo por cada uma das provincias; de maneira que em todo o imperio reproduz-se uma *balaiada* geral, e os *ligueiros* são novos *balaios*, sobre os quaes recáhe o estigma nacional e a reprovação energica de todo o cidadão honesto.

BREJO DA MADRE DE DEUS.

Transcrevendo abaixo o officio, que a mesa parochial daquella villa dirigio ao Exm. Sr. presidente da provincia, proporcionamos ao publico occasião de ainda mais se compenetrar de quanto dissemos os dias passados sobre a maneira brilhante, porque triumpharam os conservadores n'aquella freguezia, triumpho previsto por todos que conhecem a população do Brejo da Madre de Deos e os seus influentes.

Consta que os forgicadores de tal *duplicata* da capellinha do Bom-Conselho, nas actas que lavraram, dão a' dita capella a qualificação de matriz! São capazes de tudo. Não ha immoralidade politica, não ha escandalo que a nova escola progressista não ponha em pratica! Haja vista o que de infamante para o systema representativo e para o governo da nação se tem praticado, e continúa a praticar-se, por exemplo, na freguezia de S. José! Quem já vio esse duelo de morte entre o governo embayonetado e o povo inerme? Isso é eleição, ou caçada de lobos? Não, alli os caçadores são os *lobos!* E porque fossem poucos, vieram as raposas de Guararapes, que só differem das de Sansão nas *pernas!*

Corria no Brejo, a' ultima hora, que a opposição, não querendo dar combate em Cimbres, onde não contava com recurso algum legal, não obstante ter por si toda a população, convergira suas forças na freguezia da Alagôa de Baixo, onde consta que perderam os progressistas do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo. Não se nos garante ainda a veracidade desta noticia, mas quem sabe da nullidade dos *ligueiros* n'aquella freguezia, não póde pôr em muita duvida a victoria dos conservadores.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo no dia 4 do corrente o juiz de paz mais votado do districto da villa, com dous membros da mesa parochial abandonado a eleição que regularmente se havia principiado no dia 3, contra a expectativa de todos quantos estavam presentes por se não haver dado nem no dia anterior nem no seguinte, motivo ou causa alguma que os impellisse a uma retirada, foi chamado pelos dous membros que ficaram em seu posto na matriz o coronel Francisco Alves Cavalcanti Camboim, e o capitão José da Silva Amaral, o juiz de paz immediato para substituir a presidencia da mesa, e depois de ter tomado assento foram nomeados, na fórma da lei, dous membros em substituição aos dous que a abandonaram. Constituida a mesa proseguio ella nos trabalhos, que correram placida e regularmente até hoje, quando se findaram.

Depois de se estar proseguindo na eleição, os tres membros a abandonaram, recolheram-se com os votantes que os acompanharam (sendo muitos de diversas freguezias) a uma capella ainda em construcção, da invocação de Nossa Senhora do Bom Conselho, e alli fizeram a sua eleição em duplicata.

Para que não chegue ao conhecimento de V. Exc. adulterados os factos occorridos, e o modo porque foi novamente constituida a mesa parochial na igreja matriz, apressa-se ella em levar á presença de V. Exc. o que realmente se deu, remettendo uma copia fiel da acta que se fez para esse fim.

Exm. Sr., quando V. Exc. não queira acreditar-nos digne-se de informar-se de autoridades e pessoas insuspeitas [illegible] de. Creia V. Exc. que [illegible] em visivel memoria [illegible] grande numero que [illegible] aquelles membros [illegible] abandonar a eleição [illegible], para lançar uma duplicata vergonhosa na referida capella, auxiliados para este fim pelo delegado e subdelegado de policia do termo, que [illegible] antes do dia marcado para a eleição mandaram aterrar a população por toda a freguezia, ameaçando que seriam perseguidos e recrutados os votantes que não os acompanhassem, como tambem escandalosamente autorisaram aos inspectores de quarteirão, e votantes de sua parcialidade a que entrassem armados na vespera e dia da eleição nesta villa, querendo dest'arte incutir no animo dos mais dessidentes o desanimo e o terror; e porque tudo isto foi baldado procederam da maneira exposta.

A igreja matriz (o que nunca se vio em eleições anteriores) foi cercada com mais de [illegible] homens armados, vindos da freguezia de [illegible], do termo de Cimbres, e do de S. Bento, antes mesmo de se principiar a eleição no dia 3. E como tudo isto não foi sufficiente para desanimar o numeroso concurso de votantes, que inermes compareceram na igreja matriz, o juiz de paz apezar de estar com a mesa em maioria a seu favor, fez a já mencionada retirada, porque reconheceu não poder ser feliz se tentasse pôr em pratica qualquer plano de compressão ou violencia.

Deus guarde a V. Exc.—Mesa parochial da villa do Brejo na igreja matriz, 7 de fevereiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.

João Marinho Falcão, juiz de paz.
Francisco Alves Cavalcanti Caboim, Secretario.
Thomaz de Araujo Albuquerque Junior, Mesario.
José da Silva Amaral, Mesario.

INGAZEIRA.

Nesta freguezia triumphou completamente a opposição.

No dia da eleição apresentaram-se na villa os chefes conservadores e liberaes a frente de quasi toda a população do termo. Ha muitos annos, (nos affirmam pessoas sizudas, e entre estas um negociante, que accidentalmente por alli passou no dia da eleição) não offerecia a villa de Ingazeira um espectaculo tão brilhante! De todas as estradas e avenidas surgiam votantes, que sequiosos procuravam por esse modo dar uma lição á quadrilha de ladrões e assassinos, a quem ha quatro annos o governo da provincia tem confiado o poder publico daquella localidade, com injuria dos homens honestos, e aggravo da população, cujos soffrimentos a tem impacientado ao ponto de, por mais de uma occasião, ter querido romper em massa contra os seus oppressores, que só na moralidade dos chefes opposicionistas não encontrado garantias!

Pois bem: reunido esse immenso povo em torno da matriz de Ingazeira, a espera que lhe abrissem as portas, para exercer os seus direitos, com sorpreza de todos começou a correr voz que o vigario interino, instigado pelo bacharel Jansen, e pelo delegado de policia Corrêa Pedrosa, como por Vicente Ferreira Lima e Laurino, agentes do partido progressista (1), negou-se a franquiar a matriz ao povo, e para lhe tirar toda esperança, sahio occultamente da villa com os seus instigadores, de modo que até as 3 horas da tarde esteve aquella paciente população á espera do vigario e do juiz de paz!

Sabido, pois, que os progressistas, conscios da sua nullidade, nada podiam fazer n'um combate leal, tendo de lutar com chefes populares do pulso do tenente coronel Francisco Miguel, capitão Gonçallo José do Nascimento Leite, e outros cidadãos importantes da opposição, bem conhecidos naquelle termo, occorreu a alguem o alvitre de forçar á machado a entrada da matriz; mas este pensamento foi immediatamente repellido pelo respeito e veneração para com o templo do Senhor. Mas que fazer a opposição, em meio desses apuros, creados pela cobardia dos contrarios ou pela convicção sincera de sua impotencia politica? Recorrer, como recorreu, ao unico expediente aconselhado pelas circumstancias.

Estando presente o 2° juiz de paz, e tendo a opposição todos os supplentes, e grande parte dos eleitores, procuraram o edificio mais decente do lugar, e nelle com todas as formalidades fizeram a sua eleição, que, á sahida do estafeta, ainda não estava concluida.

Servio se o 2.° juiz de paz de uma copia da qualificação, que o tenente coronel Francisco Miguel tinha em seu poder, e de livros que lhe forneceu o escrivão.

Até aquella data (5), não constava que os taes progressistas se houvessem reunido em parte alguma, para fazer sua duplicata, que provavelmente a farão em casa do bacharel Jansen, esse antro tenebroso de todas as perversas machinações!

Outra circumstancia vém ainda pôr em relevo a nullidade dos progressistas de Ingazeira. Nas antevesperas da eleição lá chegou um destacamento de quarenta praças bem municiadas, á disposição do delegado, e só com o fim de violentar a eleição. De nada aproveitou esse recurso, pois, o proprio commandante do destacamento, quando vio o povo immenso, que se apresentou por parte da opposição, mandou arreiar armas, e cruzou os braços!

Entretanto, podessemos nós ler as participações mentirosas, que o grupo Jansen ha de ter dirigido aos seus amigos daqui! Bem pode ser, que mandass m dizer, que a opposição os expellio á força armada! Mas a mentira será tão calva, que o proprio Dr. Brito *medico* não a podera cohonestar com quantos *causticos* lhe quizesse pôr na nuca!

Resiguem-se á derrota. Deviam contar com ella. Não ignoravam que alli a malta progressista é diminutissima em numero, e credito, e que de modo algum podia medir-se com o colosso dos dous partidos reunidos. Esta é a verdade sabida por todos, até mesmo pelo Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, que só se *illudio*, porque ja veio da côrte *firme* em illudir-se tão tristemente em Pernambuco!

Não obstante, ainda pedimos a S. Exc. que lance suas vistas para aquelle termo, onde, nas vesperas da eleição (1) foram mettidos em processos pelo estonteado Jansen os dous opposicionistas, os Srs. capitão Umbellino Francisco Nogueira de Carvalho e Marcolino Antonio Xavier. A posição politica, que alli occupam estes dous cidadãos, e a época escolhida para se lhes instaurar processos, explicam a natureza e fins destes processos, tão monstruosos, como os seus forgicadores infames!

E, pois, não é porque os opposicionistas vencessem as eleições, que devam desmerecer a protecção das leis do paiz. Processados deviam ser os processantes, por seus enormes crimes!

Esperemos pelas providencias do governo, e Deus não permitta que a sua tolerancia para com essas perseguições lhe não traga arrependimentos.

CASO ESTUPENDO.

O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo vai cada dia sorprendendo a provincia com um acto extraordinario, em perfeita opposição ao juizo, que se fazia de S. Exc.

Hoje ao lêr o *Jornal do Recife*, e nelle a noticia da nomeação do Sr. bacharel João Franklin da Silveira Tavora, para director geral da instrucção publica, toda esta cidade, tomada de sorpreza, perguntava se o illustre presidente tinha enlouquecido.

Não se comprehende que um cargo de tamanha importancia, occupado á principio pelo Exm. Sr. barão de Itamaracá, uma das glorias litterarias do Brasil, e dado depois successivamente a homens de posição elevada, e um delles, o illustrado Sr. Dr. Portella, de merecimento e aptidão especiaes, demonstradas em longo exercicio, houvesse um dia de constituir a retribuição de uma commissão eleitoral, de maus artigos politicos, e de destemperados elogios á pessoa do presidente.

Não temos odio, nem antipathia ao Sr. bacharel Tavora; mas verdade, verdade. Este senhor sai dos camarins de criticas para uma repartição, cujos chefes tem sido pessoas importantes; levanta-se de rabiscador de romances, porcamente pessimos, e alguns immoralissimos, de poeta, indigno de lêr-se, á altura de director da instrucção publica, que não póde, não deve ser senão um homem de provada moralidade, saber, experiencia e tino administrativo.

Tal nomeação é um insulto á esta provincia, que é séde de uma faculdade de direito, e uma das mais adiantadas do imperio. Nem em sua provincia natal, a Parahyba, o Sr. Tavora poderia exercer o cargo, que aqui lhe acaba de ser dado.

Como é que S. Exc. o Sr. presidente não vio que lançava um insulto [illegible] capacidades especiaes, que compõe o conselho director da instrucção publica? Como é que respeitaveis lentes da faculdade de direito, que ha pouco deixaram de ter aquelle [illegible], hão de servir sob a presidencia delle? Como é que podem [illegible] litteratos notaveis, que lá ha, [illegible]?

Com [illegible] desta ordem, com este caso verdadeiramente estupendo, S. Exc. [illegible] o seu conceito de [illegible]; basta isto, [illegible] que S. Exc. [illegible] ao poder, perdeu o juizo. [illegible]

[illegible] o cargo de que S. Exc. [illegible] Tavora para expo-lo ás apreciações, que elle seria mais feliz evitando na obscuridade [illegible] Meritissimo revisor de provas, e [illegible] de instrucção publica!

« Treme o quadro, a mão pasma, a voz tremula. »

Publicações a pedido

Tendo solicitado [illegible] do cargo de [illegible] desta praça [illegible] não agradecesse as attenções que [illegible] veram, e a coadjuvação que me prestaram no desempenho do referido cargo, as pessoas incumbidas do serviço da mesma [illegible].

Sirvam, pois, estas poucas palavras de testemunho, se bem que pallido, da minha gratidão, e possam ellas incutir no espirito dessas pessoas a certeza de que encontrarão sempre em mim um amigo dedicado, e prompto ao seu serviço.

Recife, 13 de fevereiro de 1867.

Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O oléo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a conspação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

ELEIÇÃO.

Dos juizes, escrivães, thesoureiro e mais devotos que tem de festejar Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella no anno de 1868.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.

Juiza por eleição.
A Illma. e Exma. senhora do Illm. Sr. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

Secretario por eleição.
O Illm. Sr. Jesuino Ferreira da Silva.

Escrivãa por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Sophia senhora do Illm. Sr. João Facundo da Silva Guimarães.

Procurador geral.
O Illm. Sr. José Camello do Rego Barros.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. José Theodoro de Sena.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. tenente Firmino dos Santos Vieira.

Juiza por devoção.
A Illma. e Exma. senhora do Illm. Sr. José Nobertо Castello Branco.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Antonio José Gomes do Correio.

Escrivãa por devoção.
A Illma. e Exma. senhora do Illm. Sr. José Felippe.

Mesarios.
Os nossos irmãos os Illms. Srs.:
O juiz protector Dr. Francisco José da Silva.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Capitão José Domingues Codeceira.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Vigario Francisco Luiz de Carvalho.
José Lopes Rosa.
João Francisco Carneiro Monteiro.
José Octaviano Telles Saldanha.
João da Cunha Reis.
Gervasio Pires Ferreira.
Galdino Alves da Silva.
João Francisco do Rego Maia.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Henrique de Miranda Henriques.
José Gonçalves da Porciuncula.
Thiophilo Alves da Silva.
Francisco de Paula e Silva.

Mordomas.
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Emilia Fernandes da Silva.
D. Amalia, filha do Illm. Sr. Vicente Alves Machado.
D. Maria, senhora do Illm. Sr. Dr. Selso Quintella.
D. Meletina, senhora do Illm. Sr. Seraphim de Sena Jorge.
D. Francisca, senhora do Illm. Sr. Manoel Isidoro Lobo.
D. Joanna, mãi do Illm. Sr. Joaquim Otinto Bastos.
D. Anna, senhora do Illm. Sr. José dos Santos Oliveira.
A senhora do Illm. Sr. Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
D. Angelica Bernarda de Miranda.
Senhora do Illm. Sr. Narciso Maia Carneiro.
Senhora do Illm. Sr. José Joaquim Moreira.
Senhora do Illm. Sr. Joaquim de Albuquerque Mello.

Mordomos
Os Illms. Srs.:
Alferes Antonio da Rocha Accyoly Lins.
Henrique Miguel de Souza Lima.
João Maria Cordeiro Lima.
Luiz José Vieira.
Francisco Guedes de Araujo.
José Burle Junior.
José Clementino Henrique dos Santos.
Juvino Bandeira de Mello.
Jenuino José Tavares.
Dr. João Lins Victor Leictier.
Alferes Joaquim Custodio de Oliveira.
Joaquim Marinho de Albuquerque.

Poço da Panella 2 de fevereiro de 1867.

Padre Francisco José Alves, coadjutor pro parocho.

Os abaixo assignados estando na matriz de S. José no dia 7 e 11 do corrente affirmam que o Sr. Carolino de Lima Santos estudante do 3° anno da Faculdade de Direito do Recife, não estava com arma alguma, nem revolver, nem faca.

Dr. Antonio Borges da Fonseca.
Maximiano Lopes Machado.
Antonio José Pereira.
Lino Joaquim de Souza.
Luis Cyriaco da Silva.
Tiburcio de Lima Barbalho.
João Baptista de Macedo Sobrim.
Manoel Felix da Costa Monteiro.
Severiano Avelino de Menezes.
Mauricio José da Luz.
Manoel José de Souza Costa.
Genuino dos Santos Guedes.
Pedro Luiz da Silva.
João Frederico do Rego Vasconcellos.
João Evangelista Xavier Ramos.
Manoel dos Santos Souza.
João Duarte de Oliveira.
Hermenegildo Severiano Gonçalves.
Antonio José Vieira.
Bento Borges da Fonseca.
Simão de Souza Monteiro.
Manoel Luiz de Souza Guimarães.
Alexandrino Nunes e Souza.
Francisco Antonio de Mello.
Augusto Codino Leite.
Joaquim Coelho da Costa.
José Francisco [illegible].
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Padre Albino Gonçalves Lima.
Hermenegildo Agostinho N. Vianna.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
José dos Santos [illegible].
[illegible]
Tranquilino A. P. [illegible].
Eliseu Ferreira [illegible].
Joaquim [illegible].
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Manoel [illegible].
João [illegible].

Pilulas purgativas de velame.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente da planta do nosso paiz denominada velame, [illegible] e seus adjuvantes, benigno á [illegible] infancia, e a compleição [illegible] igualmente prompto e seguro [illegible] curar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as causas de qualquer [illegible] e tenazes que sejam.

Muitas pessoas curadas com estas pilulas; conhecendo virtudes e effeitos dellas; algumas, que estavam ás portas da morte, preservando seu uso, conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado outros remedios.

Os chefes das familias não devem entregar-se ao desesperação; façam uso destes efficazes effeitos destas pilulas, e prestes recuperarão o proveito da saude. Razões bem ponderosas existem, pelas quaes devem ellas ser preferidas a outras muitas, que são expostas a venda.

Primeira por ser de uma planta do lugar que habitamos, e não ser inferior os seus effeitos as que nos vem de outros paizes; segunda, porque é deste modo que se acoroçoa a nossa industria, e está isto ao alcance de todos. Ha bem poucos dias demos publicado neste Diario um discurso do illustrado Sr. Dr. Sarmento em que nos convmonstrou esta verdade; terceira, porque nas até quatro pilulas produz na mais robusta natureza, o effeito purgativo sem offensa e irritação das entranhas e das outras são precisas quatro e seis para esse effeito, sendo que as caixas contém 36 pilulas e as que veem de fóra a maioria teem 24.

Quando digo acima: benigno a mais tenra infancia, é porque podem ser applicadas aos meninos de peito; e explico como: cortai uma pilula em duas partes, arredondai, que a massa a isto se presta, abri a bocca da creança, (se fôr de mezes e dias em 4 partes) e botai uma das duas partes perto da garganta, dai em cima uma colher de sopa de agua fria simples ou assucarada ou mais se fôr preciso, até que a pilula seja engolida, e dahi á algumas horas applicai novas colherinhas de agua, sem esforço porque se houver sede, será recebida pela creança com agrado; e continuai no espaço do dia a experimentardes se ha sede, para satisfazerdes. Observai a vossa creança, vede se á pilula produzio effeito purgativo, para vêr se a tarde ou a noite é preciso dar segunda, continuai com este tratamento, sêde perseverantes até o completo restabelecimento!

Um facto bem notavel de recente data me tem convencido desta verdade. O meu amigo o Sr. José Lopes Roxa, assás conhecido nesta cidade foi bastantemente atacado do nervoso, aponto que o seu medico assistente mandou-o sahir do Poço da Panella, lugar de sua residencia, para esta cidade á vêr se com os banhos salgados poderia obter favoravel resultado a sua doença, vendo que os banhos só por si não davam resultado satisfatorio, visto que de momento á momento soffria frequentes inquietações, de modo a não poder dormir, appliquei-lhe pela primeira vez uma pilula purgativa de velame, e a noite uma colher de xarope ethereo de velame dissolvido em uma chicara de infuzão de althéa com o que se tem dado muito bem, e todas as pessôas de sua familia, conhecem grande melhora que senteed, pois doiesrceá nho tem elle usado pela manhãa uma pobt la, e a noite a colher do xarope dissolvi d na chicara de infuzão de althéa com um papelinho de pós refrigerantes.

E' já bem conhecido que em todos os casos são as evacuações um forte remedio contra as infermidades; e em qualquer delles é necessario faze-las diminuir gradualmente, para que o seu affeito não cesse de repente, E' conveniente o exercicio moderado e completa abstinencia no uso de babidas espirituosas, salvo os que estiverem acostumados, que poderão fazer uso de uma pequena quantidade de vinho simples ou com agua.

Assim não se perca tempo em tomar estas pilulas para qualquer das seguintes infermidades. Podendo as que usarem dellas continuar em seus negocios, visto que não é preciso resguardo.

Accidente epilepticos.	Hemorroidas.
Alporcas.	Hydropesia.
Areias (mal de)	Ictericia.
Asthma.	Indigestão.
Colicas.	Inflammações.
Convulsões.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou extenuação,	Lombrigas de toda especie.
Dysenteria.	Manchas na cutis.
Dor de gargant a.	Obstrucção do ventre
Dor de barriga.	Inflammação do pulmão.
Dor nos rins.	Retenção de ourinas.
Dureza no ventre.	Rheumatismo.
Dita no figado.	Symptoma secundario.
Ditas veneraes.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso ou nevralgia.
Erysipela.	Ulcera.
Febre Biliosa:	Mal venereo.
Febre intermite	
Febre de qualquer especie.	
Lotta tne.	

Vendem-se as caixas a 1$000 rs. na botica do abaixo assignado na rua Direita n. 88, e de uma duzia para cima a 800 rs. cada caixa; contém uma instrucção, para explicar o modo de usar-se destas pilulas, tractando de cada uma das molestias de per si.

A instrucção está assignada por meu punho, para evitar as imitações.

José da Rocha Paranhos.

Attenção

Não sabemos como se póde viver em uma terra como esta, que se diz vivermos em o seculo de luzes, parece-nos que cada vez estamos caminhando mais para a obscuridade, pois segundo o que consta-nos, e corre por esta cidade como certo, é de admirar, e causa horror ouvir-se as atrocidades, infamias, roubos e assassinatos praticados por homens, que devendo as autoridades ja' terem cumprido seus deveres, pelo contrario (segundo consta-nos) mostram-se protectoras de ladrões e assassinos.

Neste estado de cousas, e, em vista de tão grande, e escandalosa protecção de algumas autoridades, para com este homem, a quem nos referimos, as oppiniões, uns dizem, que é porque a época precisa destes homens para o concurso do progresso, outros dizem, que esta protecção tão escandalosa é filha do commicio, que algum potentado deste cidade como homem de pergaminho ou lente velho da Faculdade de Direito, apertados do [illegible] tem com um malvado desta ordem.

E que, a não ser verdade o que oppinam, não se afanaria este malvado em tirar do bolço carta de protecção e mostra-la a autoridade, quando esta trava de cumprir a lei, bradando de que lhe era justo e direito, em vista do que ja' sabia a analyse do ser informado por outra autoridade que lhe tinha officiado todo o occorrido, não podendo effectuar a diligencia de que se encarregara, visto a ladrão e [illegible] lhe offerecer o [illegible] ter se mostrado [illegible], segundo a carta que tinava do bolso e a lia.

Sendo certo o que se diz, pedimos as autoridades desta provincia as devidas providencias. Acabamos de informar que Francisco Velloso da Silveira, morador no termo do Bonito, fôra tambem mandatario do assassinato praticado em a pessôa do infeliz Jacob Luiz de Carvalho, deixando quatro filhinhos menores entregues a orphandade, e sua pobre e honesta mulher a viuvez, não recordando-se este monstro, que Jacob Luiz de Carvalho era casado com sua sobrinha, e que os filhinhos deste infeliz ainda lhe corriam pelas veias; sendo o executor deste horrendo crime o assassino Manoel de tal, conhecido [illegible] por Manoel [illegible], foragido hoje [illegible].

O infeliz foi morto no engenho Progresso, (isto é em terras deste engenho) tendo sido processado por este crime o dito Silveira, pelo subdelegado [illegible] do termo, dito processo [illegible] foi [illegible] desde aquella data, [illegible] advertindo-se que o processo foi [illegible] feito a gosto, pela autoridade processante daquelle tempo [illegible] receiro do irmão do processado, ou quando não fosse este subdelegado *ad hoc* nomeado para semelhante fim, por arranjo de algum amigo, protector do processado.

As testemunhas dadas, foram homens de ma' fé, e sem consciencia do que depunham, visto que antes de tudo, e dos seus juramentos foram levados a taberna de Diogo José Pinto, por Velloso da Silveira, que foi o principal pagador do gasto feito por estas mesmas testemunhas, que d'ahi a pouco foram depôr em dito processo.

Que testemunhas!!!!

Assim pois pedimos ao Sr. Dr. chefe de policia, que em comprimento da lei, e da bôa moral publica, e mesmo da dignidade de V. S. como autoridade mande informar deste occorrido, e fazer cumprir a lei sobre aquelle que se achar cumplice.

Não satisfeito este homem em mandar tirar a vida de um pobre pai de familia, continúa a querer usurpar os bens alheios, como acaba ha pouco de mandar furtar para sua companhia, uma preta escrava da propriedade de José Candido Lima.

Isto não é ficticio, e nem informações, como o demais escripto acima. Isto é realidade, e porque o senhor da escrava procura o que é seu, tem sido ameaçado em sua existencia, a ponto de andar ao redor de sua casa sicarios para lhe roubarem a existencia, tendo ja' por duas vezes escapado de ser assassinado, e vêr-se em necessidade de andar fóra do seio de sua familia, para nao ser victima do sicario que comprado pela infamia e miseria deste malvado monstro que procura a toda forma roubar-lhe a existencia.

Esta tentativa é dita e sabida por todos os moradores daquelle lugar, e por factos ja' praticados, e vistos, pois não é esta tentativa a primeira, e logo que isto se vulgarisou, foi um boato geral, que isto é mandado pelo Sr. Velloso da Silveira; pois sabem todos que o Sr. Candido de Lima, não tem outro inimigo, a não ser este homem perverso e diabolico que contra todos tenta, e assim vive este infernal.

• • • •

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3¼ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—14$500 e 14$900 por arroba.
Algodão 1ª sorte de Maceió — 15$500 por arroba posto a bordo.
Algodão da Parahyba—16$100 e 16$200 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 d/v 23 3/4 d.
Cambio sobre Portogal—90 d/v e 60 d/v 120 0/0
Frete de assucar para o Canal — 30/ e 5 0/0
Frete d'aqui para Liverpool—lastro—17/6 e 5 0/0
Idem do Ceara' para Liverpool — algodão — 5/8 e 5 0/0
Idem d'aqui para Liverpool—algodão—9/16 e 5 0/0

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 9 0/0 ao anno, e de maior praso a 11 0/0

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12	301:751$194
Idem do dia 13	44:439$454
	346:190$648

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	341	
« « « generos	349	
		690
Volumes sahidos com fazendas	106	
« « « generos	874	
		980

Descarregam hoje 14 de fevereiro.

Barca ingleza—*Imogene*—ferro.
Barca ingleza—*Adelphoi*—mercadorias.
Brigue hollandez—*Orion*—mercadorias.
Barca ingleza—*Silver Streen*—idem.
Brigue inglez—*Mayfield*—idem.
Escuna ingleza—*Maria*—idem.
Barca hamburgueza—*Congo*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—dormentes.
Patacho portuguez—*União*—pedras.
Patacho portuguez—*Fernandes*—idem.
Barca ingleza—*Doom*—carvão.
Brigue nacional—*Esperança*—charque.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Patacho *Holstein*—Maria Elizabet—idem.
Polaca hespanhola—*Floreste*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.

Importação.

Brigue hollandez *Orion*, entrado de Hamburgo, manifestou o seguinte:

16 fardos papel para imprimir; a Alves Hamburger & C.

4 caixas fazenda de algodão; a Carneiro & Nogueira.

2 ditas vinho, 2 barricas legumes; a Christiani Irmãos.

1 caixa couro de bezerro, 3 ditas ferragem e obras de metal; a A. D. C. Vianna.

2 ditas mobilia; a Rocha Lima & Guimarães.

1 dita livros para escrever e impressos; a Linden Weydmann & C.

2 caixas harmonicas e miudezas; a D. P. Wild & C.

17 caixas couros envernizados engraxados, brinquedos de chumbo, espelhos, etc.; a Vaz & Leal.

1,400 franqueiras, 800 garrafões, 100 barricas e 300 caixas genebra, 25 ditas velas, 20 ditas vidros, 7 ditas damasco e fazenda de linho, 4 ditas dita de algodão, 34 gigos louça de barro, 1 caixa planta; a ordem.

50 caixas, 870 franqueiras e 65 barricas genebra, 10 ditas 47 troços cordagem, 40 garrafões ervilhas, 1 caixa amostras, 1,196 garrafões vasios; a José Maria Palmeira.

4 caixas obras de cesteiro, passamanaria, miudezas, agulhas, etc.; a M. J. Ramos e Silva & Gomes.

4 caixas fitas de seda, 2 fardos lona, 1 caixa fazenda de algodão, 10 ditas miudezas, 2 fardos papel, 4 caixas drogas, 7 ditas vidros, 1 dita couros, 1 feixe bengalas de junco, 13 caixas ferragens, 1 dita escova [illegible]; a Otto Bebres.

1 caixa biscoitos, 1 dita pianno, 100 ditas cerveja, 2 cestos [illegible], 1 caixa um bilhar; a Rabe, Schmettau & C.

3 caixas [illegible], tabaco, [illegible], utensilios de lithographia; a F. H. Cato.

30 caixas cerveja; a [illegible] & C.

1 dita meias; a [illegible] & C.

10 ditas [illegible]; a D. A. Matheus.

2 ditas objectos inflammaveis; a Beander & Brandt.

1,080 barras de ferro, 4 fardos e 4 caixas ferragens, 1 dita agua de colonia, 2 ditas obras de metal, 1 dita escova [illegible].

Brigue brasileiro [illegible], vindo do Pará, manifestou o seguinte:

Alhos: 100 cestos a M. J. Ramos e Silva & Gomes; 30 a M. Duarte Rodrigues; 100 a A. Lopes Braga & C.; 25 a J. J. Gonçalves Beltrão; 14 a Mendes & Coelho.

Arcos de pão: 100 rodas a Mendes & Coelho; 111 a J. J. Gonçalves Beltrão; 64 a A. Lopes Braga & C.

Azeitonas: 200 ancoretas a Antonio Carvalho dos Santos; 200 a Guedes & Miranda.

Breu louro: 30 barricas a' Cunha Irmãos & C.

Calçado: 2 caixas a Marques Barros & C.

Carne de porco: 10 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Cevada: 20 barricas a M. Marques de Oliveira.

[illegible]: 1 caixa a J. L. de Fonseca.

Feijão: 200 saccos a E. R. Rebello; 50 a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

[illegible]: 100 saccos a J. Messolino da Rosa & Filho; 25 a J. J. de Lima Beltrão; 160 a J. J. Gonçalves Beltrão; 119 a M. J. da Cunha Porto.

Ferragens: 6 cunhetes a A. J. dos Santos Andrade; 1 caixa a A. Lopes Braga & C.; 1 a J. J. de Lima Bairão.

Figos: 50 ancoretas a J. J. Gonçalves Beltrão; 1 cunhete a V. Soares da Silva.

Fio de linho: 10 fardos a Abreu & Veras.

Latão em obra: 1 caixa a J. F. de Araujo Guimarães.

Linha e retroz: 2 caixas a J. L. Gonçalves Ferreira & C.

Nozes: 2 barricas a J. da Cunha Magalhães.

Obras de palheta: 1 caixa a Alves, Hamburger & C.; 1 a C. J. Alves Guimarães; 1 a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Palitos: 1 caixa a J. R. da Costa Santos; 1 a Guedes & Miranda; 3 a A. Lopes Braga & C.; 1 a J. J. Gonçalves Beltrão.

Paramentos: 1 caixa a Alves, Hamburger & C.

Pedras para calçamento: 1,600 a J. da Silva Loyo & C.

Pomada: 40 cunhetes a A. J. dos Santos Andrade.

Prata em obra: 1 caixa a J. F. da Silva Azevedo; 1 a M. F. Pinto Malheiro.

Pregos. 13 barris a Monteiro & Irmão; 10 a J. J. de Lima Bairão; 5 caixas a A. Lopes Braga & C.

Rolhas: 4 saccos a Guedes & Miranda; 3 a Abreu & Veras; 22 volumes a A. Lopes Braga & C.

Sardinhas: 30 barris a M. Duarte Rodrigues; 50 a E. R. Rebello.

Tamancos e palitos: 3 caixas a A. Lopes Braga & C.

Vassouras: 13 volumes a Abreu & Veras; 20 a J. J. Gonçalves Beltrão.

Vimes: 1,000 feix. a M. Marques de Oliveira; 31 volumes a Abreu & Veras.

Vinho: 8 pipas, 78 barris a Abreu & Veras; 12 ditos e 224 caixas a Marques Barros & C.; 2 meias pipas, 8 barris e 10 caixas a J. J. Gonçalves Beltrão; 30 barris a Antonio de Almeida Gomes; 1 barril e 150 caixas a Oliveira Filhos & C.; 8 pipas, 4 meias ditas e 69 caixas a Domingos Alves Matheus; 20 meias pipas e 60 barris a J. da Silva Loyo & C.; 25 barris a Cunha Irmãos & C.; 22 ditos a E. R. Rebello; 1 dito a A. J. Vaz de Miranda; 50 caixas a Johnston Pater & C.; 100 a José Maria Palmeira.

— Barca ingleza *Silver Stream*, entrada de Glasgow, consignada a Saunders Brothers & C.ª, manifestou o seguinte:

10 caixas panno de algodão; a J. Pater & C.

495 barricas licor de malta; a Adamson Howie & C.ª

1,194 barricas licor de malta; a Saunders Brothers & C.ª

3 fardos fio de linho, 2 ditos ditos vasios de linho; a Simpson & C.ª

110 barricas dito dito, 275 toneladas de carvão de pedra; a ordem.

10 fardos saccos vasios, 3 caixas lenços de algodão estampados, 20 fardos estopa; a Southal Mellors & C.ª

— Barca ingleza *Doon*, entrada de Troon, consignada a Thom & C., manifestou o seguinte:

400 toneladas de carvão de pedra; a ordem.

— Brigue inglez *Pará*, entrado de Londres consignado a J. A. Thom manifestou o seguinte:

5,790 dormentes, 1 embrulho roupa feita; aos directores da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Barca hamburgueza *Ricardo*, entrada do Rio de Janeiro, consignada a Saunders Brothers & C.ª manifestou o seguinte:

11,759 saccos farinha de trigo; a Edward Johnston & C.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 11 A 16 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$700
Idem em rama ou em lã	»	14$200
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$300
Idem branco	»	3$600
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
dem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	8$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	[illegible]
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	8$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem do reboló	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	110$000
« diversas	»	87$000
Tapioca	arroba	3$000
[illegible]	quintal	2$000
[illegible]	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

Ditas de timbó . . . . 3$000
Ditas de carnauba . . . . . . 6$500
Vinagre . . . . canada 800

Alfandega de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1867

ADITAMENTO.

Cera de carnauba . . .	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá .	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba . .	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba . . .	molho	100
Penna de ema	libra	25$000
Sapatos de couro branco .	par	800

Era ut supra.

Approvo — Alfandega de Pernambuco 9 de fevereiro de 1867.—*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1.ºs conferentes, *José Ribeiro Guimarães* e *Joaquim Aurelio Wanderlei.*

Conforme.— *Eutichio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 12	8:931$181
Idem do dia 13	621$324
	9:553$506

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Rio Grande do Sul—24 dias, brigue nacional *Imperial Pedro*, de 210 toneladas, capitão Joaquim dos Santos Souza, equipagem 11, carga 10138 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Rio Grande do Sul—25 dias, escuna ingleza *Storn Berd*, de 113 toneladas, capitão J. le Bosel, equipagem 9, carga 8500 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Bueno-Ayres pelo Rio de Janeiro—40 dias do 1º porto e 20 do 2º, patacho austriaco *Superb*, de 203 toneladas, capitão J. Meyer, equipagem 6, carga carne secca; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Newport—115 dias, barca ingleza William de 468 toneladas, capitão William May, equipagem 12, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Talcuhaen—49 dias, barca americana *Britania*, de 266 toneladas, capitão Hamblen, equipagem 18, carga azeite de peixe. Veio refrescar e segue para o seu destino.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—patacho hollandez *Junior*, capitão R. R. Temeler; carga assucar.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pela fórma seguinte: latim das 8 as 10; francez das 11 as 12; inglez das 9 as 10; philosophia das 8 as 9; rhetorica das 9 as 10; geometria das 8 as 9; e geographia das 9 as 10. As matriculas de sciencias estarão abertas até o dia 1º de abril, e os que as pretenderem deverão requerer ao Exm. Sr. director, juntando documento em que provem ter aprendido latim e francez, se a matricula for de philosophia ou rhetorica, e francez somente se a matricula for de geographia. As matriculas de linguas podem ter lugar independente de requerimento até o dia 36 de julho.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 31 de fevereiro de 1867.

José Honorio Bezerra de Menezes
Secretario.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da segunda vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 7 de março proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a primeira sessão ordinaria do jury, que trabalhara' em dias consecutivos, havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jur dos que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.
Gonçalo José Affonso.
José Izidoro Pereira dos Reis.
Miguel de Paula Souza Rangel.
Manoel Luiz Gonçalves.
Gedeão Forjaz de Lacerda.
Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

Freguezia de Santo Antonio.
Rufino Antonio de Mello.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
Francisco Geraldo Moreira Temporal.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Firmino José de Oliveira.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
Francisco Antonio de Brito.
Dr. Manoel de Figueiroa Faria.
Adriano Augusto de Almeida Jordão.
Herminio Ferreira da Silva.
Francisco José Cyrillo Leal.
Jesuino José Tavares.
Heliodoro Fernandes da Cruz.

Freguezia de S. José.
José Lopes Dias.
Tenente José Pedro da Silva.
Dr. Hermillo Duperron.
José Xavier Faustino Ramos.

Freguezia da Boa-vista.
Geminiano Joaquim de Miranda.
José Henrique Machado.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Joaquim de Gusmão Coelho.
Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.
João Baptista de Castro e Silva.
Hyppolito Cassiano de Vasconcellos e Albuquerque Maranhão.
Dr. Horacio Walfredo Peregrino da Silva.

Freguezia de Afogados.
Antonio Caldas da Silva.
Francisco Carneiro Machado Rios Junior.
Dr. Alvaro Ucbôa Cavalcanti.
Francisco de Paula do Rego Barros.
Thomé Rodrigues da Cunha.

Freguezia de Muribeca.
José Camello do Rego Barros.
Joaquim Pedro Carneiro Campello.
José Joaquim dos Santos e Silva.

Freguezia de Jaboatão.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Francisco Cavalcanti de Souza Leão.

Freguezia de S. Lourenço.
José Francisco do Rego Barros.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos cidadãos, e as testemunhas, que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 11 de fevereiro de 1867. Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

Jacintho Pereira do Rego.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da rua do [illegible], propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão [illegible], [illegible] rão todos os [illegible] sados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

[illegible]

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas [illegible] horas da tarde, em uma de suas sessões, tem de ir á praça e receber propostas para as abaixo mencionadas para serem arrendadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança, ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos [illegible].	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 85.	144$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	192$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68	301$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	155$300
Rua da Lapa.	
Sobrado de um andar n. 8. . . .	120$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de dous andares n. 57. . .	1:200$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19 h	101$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94. é	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1866.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o distrato da sociedade de José Alves Barbosa, Bernardino Alves Barbosa e José Alves Barbosa Junior, que gyrou sob a firma de Barbosa & Primos, a qual somente continúa para a liquidação do seu activo e passivo.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 11 de fevereiro de 1867.

No impedimento do official-maior,
Rego Rangel.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato social celebrado entre Francisco Antonio de Assis Goes, José Joaquim Gonçalves Bastos e Joaquim Moreira Guarrido Bastos, estabelecidos nesta cidade com loja de fazendas e roupas feitas, com o capital de 53:349$646, sob a razão social de Goes & Bastos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 8 de fevereiro de 1867.

No impedimento do official-maior
Rego Rangel.

— Conselho de compras do arsenal de guerra 9 de fevereiro de 1867.

O conselho de compras ainda precisa comprar 650 telhas de 9 palmos inglezes de comprimento e 3 de largura, ou 666 ditas de 12 palmos inglezes de comprimento e 3 de largura.

Quem quizer vender ditas telhas apresentem as suas propostas no dia 14 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva,
Secretario.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 pelo vapor inglez «Rhone».

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 12 de fevereiro de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Joaquina Ferreira, André Avelino Pereira da Silva, Bernardino José Machado (Porto), Barão da Vera-Cruz, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Dr. Carlos Francisco Soares de Brito Junior, Dr. Francisco Carlos Brandão, Francisco Vieira Perdigão, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pão d'Alho), Joaquim Cabral de Mello, José Rodrigues de Souza, tenente João Baptista de Souza, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, José Ferreira Coimbra, Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques, Maria da Costa, alferes Manoel Pereira Guerra.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal. Macáo, Aracaty e Ceara'

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, sahira' para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 14; passageiros e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Tamandare, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragipe, Maceió, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Mamanguape*, commandante Belmiro, sahira' para os portos acima indicados no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete somente até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará' o vapor americano *North America*, o qual [illegible] costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Ceará e Maranhão

Seguira' para os indicados portos com a possivel brevidade o muito veleiro patacho [illegible], capitão Antonio Travassos da Rosa, para carga trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

[illegible] conhecido brigue portuguez [illegible] ... & C., na rua do Vigario n. 19 [illegible].

Para o Porto

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez [illegible] por ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

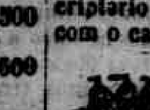
Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Pará.

A barca brasileira *Bahia*, capitão A. M. Costa e Silva, segue com brevidade para o Pará, por isso que já tem á bordo parte do carregamento; o resto recebe o á frete: e tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, a' rua da Cruz n. 3.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Florinda*: falta-lhe menos de um terço de carga que recebe a frete: para tratar no escriptorio d'Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza.



Vende-se o patacho brasileiro VOLANTE, construido em 1862 em Lunemburg (Nova Escocia) de madeira de carvalho, com capacidade para 12,000 arrobas de carga, achando se todos os pannos e mais apparelho novos e em perfeito estado, é um lindo navio, muito veleiro, sem defeito e forrado de metal, só demandando 10 pés d'agua quando carregado: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para Lisbôa

O brigue portuguez *Luiz I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Aracaty.

Segue nestes dias o hiate *Sobralence*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos.

Passageiros para Liverpool.

A barca americana *Adidie Decker*, tem bons commodos, para passageiros de primeira classe: quem pretender queira dirigir-se aos consignatarios Henry, Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

LEILÕES.

LEILAO

De um piano de jacarandá autor Vignes, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda roupa, 1 cama franceza nova, 1 dita usada, 1 santuario de sedro, 1 dito de jacarandá, 1 piano de mesa, 2 mesas de louro, 1 lavatorio com pedra, marquezas, cabides, berços, aparadores, cadeiras, louça, vidros e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos acima dito ao correr do martello.

HOJE

Quinta-feira 14 do corrente as 11 horas.
No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29

LEILÃO

Sexta-feira 15 de fevereiro as 11 horas
Pelo agente Euzebio.
De uma loja com fazendas na rua do Caes do Passeio Publico

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, se vendera' em leilão a armação e fazendas contidas na loja n. 8 na rua do Caes do Passeio Publico, o inventario se acha em poder do referido agente, os pretendentes poderão antecipar o exame para naquelle dia e hora se effectuar a venda.

LEILÃO
DE

Um carro americano de 4 rodas coberto e com arreios para 2 cavallos.
Um cavallo para carro.
Uma carroça com boi.
Um carro de 4 rodas com dito.
Um cavallo sella o bom andador.
Tres cavallos (quartãos).

Sexta-feira 15 de fevereiro as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Commercio [illegible] a igreja do Corpo Santo.

LEILÃO
De 200 saccas com algodão.

Sexta-feira 15 de fevereiro as 11 horas em ponto a porta da Associação Commercial.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 200 saccas com algodão pertencente a dita massa, existentes no armazem n. 20 do largo da [illegible] onde poderão desde já os pretendentes examinar o dito algodão, o leilão será effectuado as 11 horas em ponto do dia acima dito a' porta da Associação Commercial.

LEILAÕ
DE
FARINHA

O agente Pontual competentemente autorisado, fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 saccos com farinha de mandioca (do Penedo) de superior qualidade e em perfeito estado, (sera vendida em lotes ou por atacado a vontade dos senhores pretendentes) no armazem da Companhia Pernambucana as 11 horas do dia sexta-feira 15 do corrente.

LEILÃO

De 33 saccos com farinha de mandioca avariada.

Cordeiro Simões

a requerimento de José Maria Palmeira e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão de 33 saccas com farinha de mandioca, avariada no patacho *S. Luiz*, vindo da Bahia, os quaes serão vendidos por conta e risco dos seguradores, isto

Sabbado 16 de corrente

as 11 horas em ponto no armazem alfandegado do [illegible] largo da Assembléa.

LEILÃO

De 364 saccos com farinha de trigo.

Segunda feira 18 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 364 saccos com farinha de trigo parte com avaria em um ou mais lotes a vontade: segunda-feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. João Quirino de Aguiar no caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

AMA.

Precisa-se de uma ama [illegible] [illegible] paga-se bem: na rua [illegible] n. [illegible], primeiro andar.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 10ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (6ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Engenho á arrendar

Traspassa-se a renda do engenho Machado, junto a cidade do Rio-Formoso, com boas terras e embarque na porta, negocia-se commodamente a safra e animaes, etc.: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife, rua do Livramento n. 19.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que entenda alguma cousa de cozinha, para casa de duas pessoas, no Caxangá: a tratar na rua do Queimado n. 4, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taberna: á rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 25, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar: a tratar na rua da Cadeia, segundo andar do sobrado n. 34.

— Precisa-se de amassadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 46.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Em conformidade dos arts. 10 e 27 dos estatutos, são convidados todos os socios presentes do Instituto a reunir-se em assembléa geral sexta-feira 15 do corrente fevereiro pelas 11 horas da manhãa, para se proceder a' eleição dos membros que hão de compor a mesa administrativa que tem de servir no anno social de 1867-1868.

Secretaria do instituto 12 de fevereiro de 1867.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Antonio Pereira de Carvalho Guimarães e Manoel Ribeiro Bastos, fazem sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente no dia 31 de dezembro proximo passado a sociedade commercial que tinham na loja de fazenda situada na rua do Queimado n. 18 A, e que gyrava com a firma de Carvalho & Bastos, ficando o socio Carvalho de posse do estabelecimento e de todo o activo a elle pertencente, assim como fica obrigado a todo o passivo da extincta sociedade, e desonerado o socio Bastos de quaesquer encargos da referida sociedade, como convencionaram no respectivo distrato.

— Precisa-se alugar 6 escravos para o serviço de olaria e capim: a tratar na rua da Cruz n. 38.

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado a toda hora do dia.

ATTENÇAO

No Caminho Novo rua da Esperança casa n. 12, lava-se e engomma-se tanto para mulher como para homem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, tambem se precisa alugar uma preta para vender na rua que seja boa, paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa: na rua do Vigario n. 17.

— O padre provincial da ordem carmelita desta provincia pede a todas as pessoas que são foreiros de terrenos pertencentes a mesma ordem nesta cidade, que se sirvam de apresentar lhe dentro de 3 dias contados desta data seus titulos de aforamento afim de ser verificada a authenticidade e mais condicções essenciaes delles, evitando assim pleitos judiciaes. Recife 13 de fevereiro de 1867.

AMA

Na rua do Queimado n. 5, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Antonio Joaquim Dias Medranho, subdito brasileiro, retira-se para a Europa.

Attenção

Um professor de instrucção primaria presta se a leccionar primeiras letras, grammatica e arithmetica em algum engenho perto da praça: a tratar na praça da Boa-Vista n. 24.

— Aluga-se ou vende-se uma canoa aberta da lotação de 1,300 tijolos em muito bom estado: a tratar na rua do Sol n. 29, taberna.

— Aluga-se a casa n. 6 a' rua dos Coelhos, junto ao sobrado do fallecido Anacleto, proprio para estudantes: a tratar a rua do Mondego olaria numero 13.

— Arrenda-se e tambem se vende o sitio da estrada que vai de S. Amaro para Belém o segundo depois da ponte do Madúro, muito perto da praça para quem quizer morar e quanto a proporções só com a vista do pretendente: a tratar no mesmo das 6 as 8 horas da manhãa e depois desta hora na travessa das Cruzes n. 2 A.

O machinista
Francisco de Salles Costa

offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

AMA

Na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar.

Attenção.
50$000

a quem pegar o preto de Costa de nome Jacintho, o qual anda fugido desde o dia 27 de janeiro deste anno, muito affeito nesta cidade e ultimamente para os Remedios, no lugar chamado Binga, fugio com calça branca de listras, camisa de [illegible], [illegible] e [illegible] de casemira escura, chapéo de [illegible] de abas largas e copa alta, corpo regular, tendo as pernas finas, com bastante falta de dentes, [illegible] [illegible] [illegible] Cadeia do Recife n. 30, que [illegible] a gratificação acima.

— Precisa-se alugar duas escravas, uma cozinheira e outra engommadeira: quem as tiver os annuncie ou dirija-se a rua Formosa n. 39, para tratar do ajuste.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que cozinhe e engomme, para casa de pequena familia; agradando paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 24, segundo andar.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa do Brazil.

[illegible] [illegible] rua do CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

[illegible]
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

INJECTION BROU

[illegible], infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os serviços prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundação em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.

CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantasia parisience.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 ã rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 35 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a 32$000
»	encarnado	de 22$ a 32$000
»	rôxo	de 22$ a 30$000
»	preto	de 20$ a 30$000
»	verde	de 20$ a 29$000
de velludo preto a		25$000

[illegible] vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegará de Paris uma ova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, capas, e asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao ramo.

Commercio

Offerece-se um [illegible] caixeiro de molhados, com bastante pratica [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

— [illegible]

Officina de cutileiro, armeiro e serralheiro.

Concertos de bombas de todos os systemas, assim como amoladão todos os dias: a' rua do Rangel n. 17, P. A. Pradines.

Concertos de revolvers, pistolas e espingardas. [illegible] de padaria.

Rua do Rangel n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê conhecimento a sua conducta: na rua de Brum n. 35.

ILEGÍVEL

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje conhecidas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e todas as affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

31—Rua larga do Rosario—31

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brazil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fóra do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* á rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Na rua do Trapiche n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux

— Aluga-se a casa terrea a rua Formosa n. 14 a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Aluga-se.

o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, com muitos bons commodos: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

37

Rua da Cadeia 1° andar,
onde pode ser procurado o agente
PONTUAL.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

— Precisa-se de uma mulher forra de bons costumes, que seja diligente e saiba cosinhar e fazer mais alguns serviços de casa; tambem um rapaz forro ou captivo, de boa conducta, para compras e recados: a tratar na Soledade, rua da Esperança, defronte da ultima mangueira, sitio com casa assobradada.

— J. F. G. Kladt e sua familia vão para a Europa, levando em sua companhia uma criada.

Antonio Joaquim Ferreira Porto por seu bastante procurador, e Felippe Manoel Jorge da Silva, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna da rua da Matriz da Boa vista n. 54, que gyrava sob a firma social de Ferreira Porto & Silva, ficando o socio Porto na posse do estabelecimento como seu proprio, desde o dia 1° do corrente em diante, com todo activo e passivo demonstrado no balanço de liquidação, e retirando-se o socio Silva pago e satisfeito de seu fundo. Recife 9 de fevereiro de 1867.

— Precisa-se de 400$000 a juros por oito mezes, pagando-se tres por cento: quem quizer dar annuncie.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cosinhar e comprar, pagando-se com generosidade: a rua da Cadeia do Recife n. 8

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

— Motta & Ribeiro, em liquidação, pedem a todos os devedores da mesma firma, que dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, venham ou mandem satisfazer seus debitos na rua do Imperador n. 83, e findo o referido praso os mesmos entregarão os referidos debitos ao seu procurador para serem cobrados judicialmente. Recife 12 de fevereiro de 1867.

— Perderam-se dous bilhetes da loteria 11 concedida a beneficio da casa de detenção da provincia do Rio de Janeiro de ns. 3[illegible] e 5105, assignados no verso por [illegible] e José Mendes da [illegible], a quem pertencem.

— [illegible] rua da Roda n. 2.

Precisa-se [illegible] diaria: na rua do [illegible]

— Aluga-se o [illegible] rua do Vigario n. 36, [illegible] no armazem do mesmo.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, Rua do Cabugá, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pode-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode tirar vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» do panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôlos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	millimetros	(12	pollegadas).
379	»	(14	»).
433	»	(16	»).
487	»	(18	»).
541	»	(20	»).
650	»	(24	»).
812	»	(30	»).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Turibulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos 6 correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para missões e [illegible] para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou [illegible]

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode, sem [illegible], ser tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro vem [illegible] prata dourada, os de ouro, não [illegible], de metal dourado e os de [illegible] cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se [illegible] mente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são e [illegible] finos, falsos ou de seda, só mandando vir [illegible] objecto sahe do seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura [illegible] do especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicação [illegible] venientes ao depois de realizada a venda.

Agua mineral

ferruginosa, [illegible] e carbonica

[illegible]

Professor de [illegible]

[illegible]

AMA.

Precisa-se de [illegible]

[illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D. N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

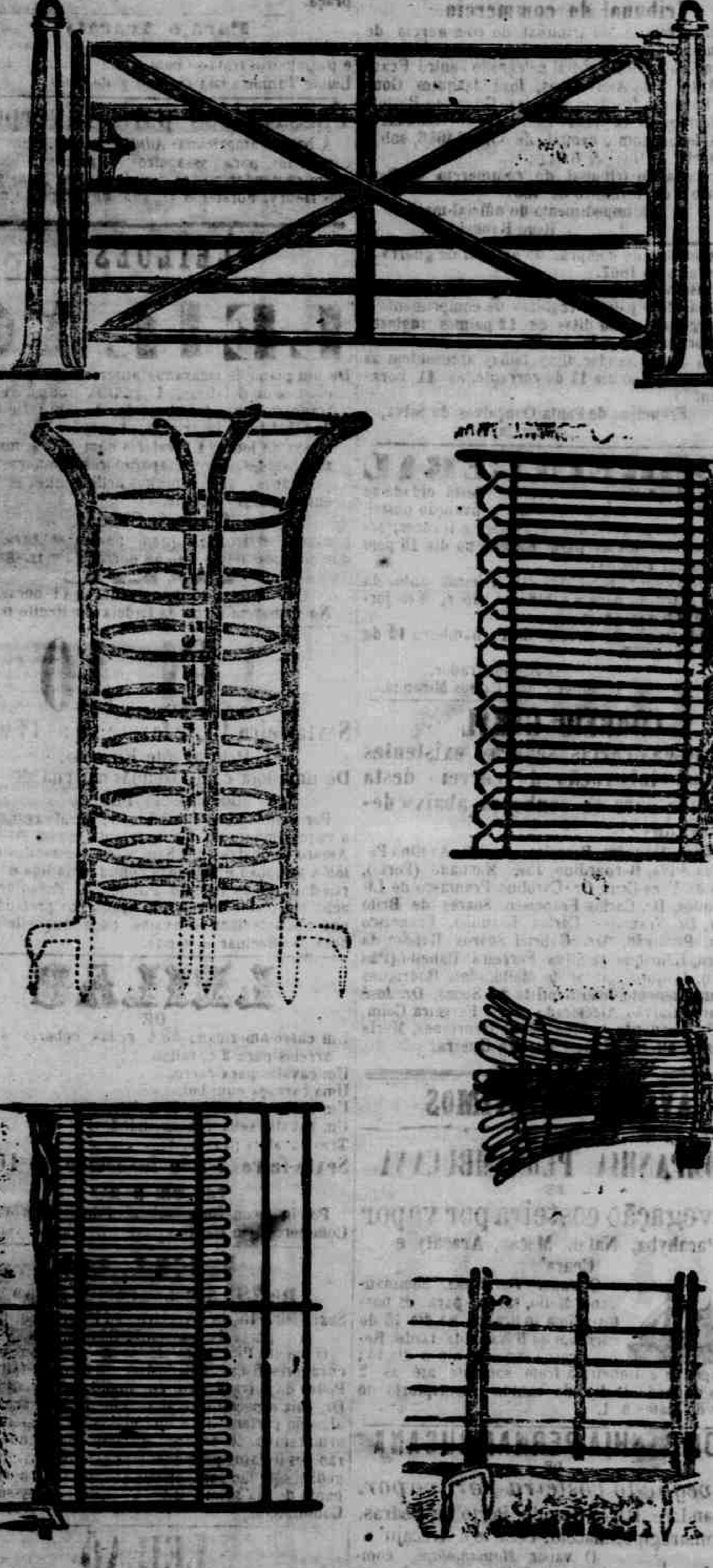
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, cruzinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secoloçar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francesas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um [illegible] e mechanismo que obedecem a todas as vontades e caprichos dos pianistas, [illegible] proposito, o ter-se feito ultimamente melhoramentos importantes [illegible] para o clima deste paiz; [illegible] e por isso muito [illegible] dos apreciadores.

[illegible] tanto nesta fabrica como na de St. Etienne, de Paris, [illegible] em todas as exposições.

[illegible] um sortimento variado [illegible] e pianos harmonicos, estão todos vendidos por [illegible]

Trocam-se

[illegible]

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da-se bolsa de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1° andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 21, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— A pharmacia de P. Maurer & C mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

De ordem do conselho da direcção são convidados os senhores accionistas da companhia pernambucana de navegação costeira, para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 de fevereiro corrente, as 12 horas da manhãa, no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir-se o disposto no artigo 19 dos estatutos. Escriptorio da companhia pernambucana 1° de fevereiro de 1867.

Pelo gerente,
Justino José de SouzaCampos.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

— D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão faz ver ao publico que tendo proposto acção de prodigalidade contra seu marido, o major Antonio da Silva Gusmão, deixou de fazer chegar ao conhecimento do publico pelo jornal, porque a acção que ella propoz, só pela imperiosa lei do dever o faria, para seu marido não reduzi-la a miseria, como quer, e não com o fim de injuria-lo; mas como seu marido exigio de seu genro, José Augusto de Araujo, que aceitasse por ello uma letra, ella ve-se forçada por isso a fazer chegar ao conhecimento do publico que a mais de dous mezes propoz a acção.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado ao Exm. visconde de Suassuna o sitio denominado Agua-Fria, de Beberibe de baixo, e tendo demarcado dito sitio sendo approvada pela camara municipal do termo de Olinda a demarcação, de posse legitima e não contestada do referido sitio que pretende dividir, convida a quem queira comprar algum lanço a entender-se com o mesmo abaixo assignado rua da Soledade n. 34, ou no mesmo sitio com o Sr. engenheiro Sette.

Pedro de Souza Tenorio.

Cobrança

Palmeira & Beltrão em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que a unica pessoa habilitada para proceder a cobrança do activo de sua casa é o Sr. José Antonio Alves Bastos, Recife 6 de fevereiro de 1867.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

O ex-juiz de direito da comarca de Flores Joaquim Gonçalves Lima, actualmente residente nesta cidade, tendo aberto seu escriptorio de advogado, em commum com o Dr. Joaquim José de Campos, na rua do Imperador n. 22, 1° andar, avisa ás pessoas que quizerem utilisar-se dos seus serviços a procura-lo no dito escriptorio, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde de todos os dias uteis.

Avisa igualmente aos seus amigos do interior desta e de outras provincias, que se acha prompto a prestar-lhes nesta cidade todos os serviços proprios de sua profissão.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Cruzes n. 38, 2° andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. [illegible]

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
[illegible]
Arados de ferro para um e dous cavallos
[illegible] de carro patente inglez.
Arados americanos.
[illegible]
[illegible]
[illegible]

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando pesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:445$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a inscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na mesma, não se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, [illegible]

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir:

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 a 2 annos	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» de 3 a 4 »	800$	2:800$	7:100$	[illegible]	35:000$
» de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	[illegible]	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	860$	2:700$	7:000$	[illegible]	33:300$
» de 20 a 30	[illegible]	2:700$	7:100$	[illegible]	[illegible]
» de 30 a 40	[illegible]	2:700$	7:200$	[illegible]	[illegible]
» de 40 a 50	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Quem pretender [illegible] para a Previdencia, [illegible] pode dirigir-se em Pernambuco [illegible] rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Saques
João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; á rua do Apollo n. 3.

— Precisa-se alugar um bom escravo das 8 horas da manhã as 3 da tarde: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
MEDICO.
Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 ás 8 horas da manhã.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre o rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no mesmo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza de nosso unico agente pelo Brazil a Snr. Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; he a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco [illegible] para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé [illegible] mais [illegible] que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito [illegible].

BOUCHARDAT, *Annuario de Therapeutica*, [illegible].

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de [illegible] 10. CENT. [illegible]
Medida de Gra.

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica* acima.

« A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

« A electricidade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

« A causa a mais frequente das molestias é o estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

« Quando se sente alguma dór em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido côm a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a **Escova Electro-Magnetica** é efficaz para curar: os **Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc.** Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

« A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr Dances Rouzé, rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,000 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentado com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, [illegible], fastio sem causa [illegible] e o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE [illegible]
[illegible]
EM PARIS, 15, rue Drouot.
P. MAURER & C.
rua Nova n. 10.

— Do engenho Lobo na freguezia de [illegible] fugiram os seguintes escravos: no dia 20 de dezembro proximo passado o negro, de nome Antonio, nação Congo, idade 35 annos pouco mais ou menos, é baixo e tem o pé e mão esquerda aleijados; no dia 20 de janeiro corrente o moleque crioulo de nome Messias, idade de 17 a 18 annos, [illegible] to e levou camisa e seroula de algodão azul, assim como chapéo de palha; quem os pegar, pode dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha, Rua de S. Pedro n. 17 ou a José Antonio da Rocha no referido engenho Lobo.

Educação primaria e secundaria
Na instituição de Jerosymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras lettras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores.

— O abaixo assignado faz sciente aos credores do fallecido Antonio [illegible] que apresentem suas contas [illegible] no prazo de 15 dias, na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 16, ficando sem effeito alguma conta que possa apparecer desta data em diante. Recife 12 de fevereiro de 1867.—Luiz da Silva Pereira.

— O camarada [illegible] da loja de ferragens n. [illegible] dias um chapéo de sol, [illegible] a mesma loja, [illegible] que o dono não [illegible] dá.... [illegible]

— Aluga-se a casa terrea n. 96 da rua de Aguas Verdes: a tratar na rua Direita n. 73 loja.

CASA DA FORTUNA.
1:2, dos 6:000$000
[illegible]
A' RUA DO CRESPO N. 23 [illegible]

O abaixo assignado vendeu aos seus numerosos freguezes [illegible] da loteria que se extrahio [illegible] familias, [illegible] premios:
N. 119 um meio com a sorte de 6:000$
N. 988 [illegible] com a sorte de 1:200$
N. 3788 dous quartos com a sorte de 800$
N. 3190 um meio com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da 5ª loteria (6ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahira' sexta-feira 15 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ESCRAVA FUGIDA
Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado no dia 10 do corrente uma escrava velha de nação Congo, de nome Marianna, representa 50 annos, não mostra cabello branco, ella é baixa, cheia do corpo, tem umas cicatrizes no peito, marca da terra della, e do lado direito do mesmo peito tem uma cicatriz formando uma roda, levou vestido de lã fina de quadro, formando chadrez, preto e encarnado, chales de merinó claro, fórma a barra duas listras encaroadas da largura de dous dedos; julga-se que ella tenha andado para o lado da ribeira de S. José, aonde sempre queria ella ir comprar: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua da Imperatriz n. 52, que serão recompensados.

— No dia 7 do corrente mez fugio do engenho Jardim do termo de Serinhãem o escravo crioulo de nome Camillo, cor bem preta, feições grosseiras, olhos grandes, com falta de dentes na frente, altura regular um pouco corcunda, mãos e pés grandes, é carreiro e cargueiro: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que podera' ser entregue nesta praça aos Srs. Leal & Irmão, ou no engenho acima referido á Mariano Xavier Carneiro da Cunha, que serão satisfeitas todas as despezas, e será generosamente recompensado o apprehensor.

— Precisa-se de uma preta ou um moleque de 12 a 13 annos, para vender na rua: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

COMPRAS
Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. [illegible] loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. [illegible]

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE
cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compra-se moedas de ouro; na rua Nova n. 23, loja.

— Compram-se bois mansos para carroças: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra-se moedas de ouro, patacões mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se quatro escravos de 16 a 22 annos de idade: a tratar na rua da Cruz n. 38.

VENDAS
VENDE-SE
uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 17, loja de marceneiro.

— Vende-se uma escrava de muito boas qualidades, de idade de 30 annos rua rua da Soledade n. 33.

Livros em branco de Hamburg
Vendem-se
na livraria encyclopedica de J. B. de Mello na rua da Cruz n. 32, completo sortimento e por preços muito commodos.

— Vende-se a casa de pasto da rua da Lapa n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem a pretender dirija-se a mesma.

Carnaval
Grande e variado sortimento de ornamentos de metal de todas as cores para bordar vestuarios; a elles, que a porção é pequena, e o carnaval esta' a' porta: na loja franceza da rua Nova n. 11.

POR METADE DE SEU VALOR.
Vende-se uma rica armação de amarello envidraçada e propria para qualquer negocio, e tambem se aluga por modico preço o armazem onde ella existe, largo do Carmo n. 9: e a tratar na rua do Queimado n. 7.

Estopas para forro de selas
Vende-se na rua do Crespo n. 20 B.

Boi.
Vende-se um boi manso de carroça por preço muito commodo: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

3 500
[illegible] pelo barato preço [illegible] na praça da Independencia, lojas ns. 11 e 16, e na de [illegible] n. 40.

Vende-se
[illegible]

Vende-se
[illegible]

Vende-se
[illegible]

[illegible] em pranchões
Vendem-se pranchões de louro, parahyba e amarello, em casa ou por partida: para ver e tratar na estação de Gameleira.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tintoraria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Fio de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cylindros para padaria
Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

XAROPE
peitoral e dulcificante
de
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronches e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o sucço d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

N. 19
BAZAR DO LIVRAMENTO
Neste novo estabelecimento o respeitavel publico encontrara' sempre e por preços modicos os seguintes artigos:

Grande sortimento de calçados nacionaes de todas as qualidades.

Grande deposito de aviamentos para os mesmos tanto nacionaes como estrangeiros.

Calçados francez, inglez, hamburguez, portuguez para homens, senhoras meninos e meninas.

Gaz liquido em latas e em garrafas.

Candieiros para o mesmo de differentes gostos.

Chaminés, globos, pavios etc., etc., avulsos.

Perfumarias de todas as qualidades e dos melhores fabricantes da Europa.

Diversas quinquilharias que só com a vista, para evitar relata las.

N. B. O proprietario deste novo estabelecimento espera a coadjuvação não só de seus amigos e freguezes, como do publico em geral, garantindo toda a modificação nos preços e sinceridade nos tratos.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE
Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Tinta nova superior
Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Campos & Sobrinho, tem para vender em porção e a varejo: superior sal de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte, vinho do Alto Douro, especial para a estação calmosa [illegible]: rua do Imperador n. 28, defronte da estação.

Bolachinhas de leite.
[illegible]

[illegible] & C.
[illegible] Rua da Senzala Velha [illegible]

[illegible] na rua do Amorim casa onde morou o Sr. P. [illegible]

Riquifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem-se a 2$000 e 3$ cada uma na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.
A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.
A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem
Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.
Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.
Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.
Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.
Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.
A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós
A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.
A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.
A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha
para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.
PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caors, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

CALÇADOS BARATOS
Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rapia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lisos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para menina a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Sapatões inglezes a 3$300.
Ditos francezes a 4$.
Ditos [illegible] a 5$.

— [illegible] por [illegible] a libra, cha, [illegible] a 1$ [illegible] de 30: [illegible] n. 6.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.
[illegible] e approvada pelos Exms. [illegible] da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$800 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Saut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lamego a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 16$ rs.

RUA DA CADEIA 53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 240 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 100 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,600 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

P. MAURER & C.

Rua Nova n. 29.

[illegible]

ARMAZEM DE FAZENDAS

E

ROUPA FEITA NACIONAL

DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.

Vestidos de moiré de côres para bailes e partidas.

Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.

Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.

Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.

Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 40$000 a 30$000.

Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.

Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.

Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.

Cortinados bordados para camas e janellas.

Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.

Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas e cambraias transparentes tapada e de linho.

Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e grosdenaple de todas as qualidades.

Brins de linho branco e de côres dos melhores.

Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães,

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão à approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Lêques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Lêques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquinas de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencional-os seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que [illegible] com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREO-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris.

O eminente professor Trousseau, na ultima edição do seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esta má e exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes:

1° **Pós ferreo-manganicos** dando immediatamente uma agua acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico, indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**

4° **Pilulas de carbonato ferreo manganoso**

receitados especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de [illegible] de ou melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a [illegible] do valor de suas preparações, [illegible] disposição, dirigindo-se;

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer & C.ª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhéa [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição de crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

[illegible] aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences [illegible] para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais estimada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences [illegible] para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.

Gravatinhas de velludo para senhoras.

Gravatas e mantinhas de seda para homem.

Gravatas brancas muito finas.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.

Pulseiras para as mesmas.

Correntes para relogios fingindo cabello.

Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.

Riquissimos pentes de tartaruga.

Fitas de velludo de todas as larguras.

Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.

Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.

Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.

Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.

Meias pretas de laia.

Lindos adereços e brincos.

Adereços completos proprios para luto.

Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.

Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os pais de familia:

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas [illegible]

[illegible]

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

[illegible]

[illegible]

Admirem os preços

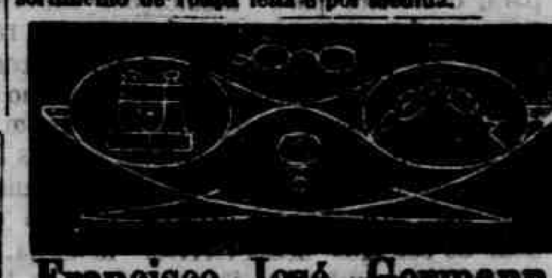
No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murgolina a 1$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 10$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$500.
Dito dito de 5 dito a 1$800.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãsinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ a 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 a 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

Sós os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospicios de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, [illegible] o melhor preservativo das Febres amarella e typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leváo sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer cautela attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces-seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de tapete a 1$260.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grosas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha de gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Massa com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 160 rs.
Capachos [illegible]
Caixas com superior papel [illegible] a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs. a libra e em porção por menos, no ex-proprieta [illegible] n. 86 esquina da [illegible] de S. João.

[illegible]

ILEGÍVEL

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bolas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua de colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fios a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 40.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 100, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaçar oleo muito fino a 480 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com [illegible] 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte: no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenavo, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthras de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, canros e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia de caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem o auxilio do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nada falhem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de setembro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

VANTAGENS
AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que soffreram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do matto um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão
é pechincha a
1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como as mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$000, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$000, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$00 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$ e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do [illegible] na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinhas de grosdenaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

[illegible] vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo [illegible] para casamentos e vendem-se pelo barato preço de 35$000 [illegible] do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Alpaccas-Mona

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas mona de côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãasinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem de Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para [illegible] pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largamuito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãasinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com [illegible] branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com [illegible] ao comprido [illegible], sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com [illegible] proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 9 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas [illegible] sendo com [illegible] mais lindas que tem vindo, a 640 rs. [illegible] bem só de uma côr [illegible] 13 cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2:500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de 13 a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$.00, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Cregnellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Farello a 4$000 novo.

A' rua do Apollo n. 4.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

100$000

—Fugio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco solto e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabuga ou no engenho acima.

— Andam fugidos os escravos Venceslão, mulato, e Simplicio, preto; o 1º escravo de José da Silva Pessoa, e tem os seguintes signaes: 16 annos, cor e feições regulares, sem officio; o 2º de 19 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura baixa, sem officio, bem fallante, escravo de Canuto José Pereira de Lucena, morador no Umbuzeiro, freguezia da Barra de Natuba, termo do Inga', sitio Marcos, na provincia da Parahyba: roga-se as autoridades policiaes, a quem elles possam ser apresentados, e aos capitães de campo que os apprehenderem os levem aquelle sitio Marcos, a entrega-los ao dito senhor que recompensara'.

200$.

Gratifica-se com 200$000 a quem apprehender o escravo Bazilio, crioulo desta provincia, de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do palhabote «Principe», e pertenceu ao casal do finado João Evangelista, consta que anda em Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, recebera' a quantia acima.

— Fugio na noite do dia 30 de janeiro proximo passado a escrava Agostinha, crioula, idade 38 a 40 annos, estatura regular, cabeça um pouco chata, uma marca de panno de um lado do queixo, falla bem e é desembaraçada; foi escrava do finado Jacintho da Sapucaia, e consta ter uma filha casada em Paulista: roga-se a quem a pegar de leva-la a seu senhor Francisco Severino da Costa, primeira casa terrea depois da doca do Sr. barão do Livramento, em Fora de Portas.

— Fugio do engenho Moçambique da freguezia de S. Lourenço da Matta o escravo de nome Domingos com os signaes seguintes: representa ter 24 annos de idade, cor fula, bem feito de pés e pernas, tem em um dos braços uma cicatriz de uma queimadura que soffreu em pequeno; presume-se que elle esteja em Garanhuns visto ter vindo deste lugar quando aqui nesta praça foi vendido, e portanto se roga a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o prendam e o levem ao referido engenho a seu senhor o Sr. Antonio Gonçalves da Silva, ou nesta praça em casa do Sr. Dr. Pitanga no aterro da Boa-vista, que serão generosamente recompensados.

50$000

Na tarde do dia 5 do corrente desappareceu da rua do Queimado o crioulo Casemiro, de côr fula, idade 16 annos; tem uma cicatriz no rosto lado esquerdo, bastante cheio do corpo, ar simplorio e sempre risonho, muito amigo de ganhar na rua pelo que se suppõe ter sido seduzido; levou vestido calça de brim pardo, camisa de madapolão, jaquetão de riscadinho de chita. Veio do Cariry perto da villa do Jardim.

Roga-se as autoridades e mais pessoas que o poderem encontrar, o favor de o mandar entregar a Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, na rua do Queimado n. 18 A, que pagara' 50$000.

Attenção!!!

Acha-se fugida a escrava Victoria, crioula, de idade pouco mais ou menos de [illegible] annos, é muito [illegible], foi escrava da [illegible] D. Maria Candida [illegible] da Veiga [illegible], moradora na rua do Hospicio, está fugida desde [illegible] do mez proximo passado; conhecida por Santo Amaro, [illegible]. Desconfia-se que esteja como uma forra em alguma casa [illegible] que a pessoa em cuja casa [illegible] tiver noticia de se entender [illegible] senhor da mesma escrava Sebastião José [illegible] (no Capunga) rua da Ventura ou na praça da Independencia ns. 37 e 39 loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil,

POR AMEDÉE ACHARD.

Primeira parte.

III

(Continuação.)

Na época em que Closeau du Tailli fallou pela primeira vez a Mauricio em o apresentar á familia Sorbier, já os emigrados de Pithiviers viviam em Paris ha oito ou nove annos. Habitavam no inverno o primeiro andar de um vasto edificio situado na rua Godot-de-Mauroy e no estio o seu palacete de Marly. O velho carro e o cavallo branco, que os haviam acompanhado na emigração, tinham sido substituidos por um rico e brilhante coupé puxado por dous soberbos cavallos do Mecklembourg; a familia tinha-se augmentado com uma aya ingleza, um criado de pé e uma dispenseira, que governava a casa debaixo da suprema vigilancia de Agatha Sorbier. Os salões tinham-se franqueado e haviam-se dado bailes. A vaidade de Agatha, tanto tempo represada pela força de vontade que a si mesma se impozera, rompeu emfim os diques e arrastava na sua torrente o marido, impellindo-o violentamente para um genero de vida tão contrario á sua inclinação. O unico allivio que o infeliz experimentava contra o tédio que delle se apossava, no meio desse tumultuoso movimento que tanto aborrecia, era ir fechar-se n'um pequeno gabinete, que reservára n'um recanto do seu magestoso aposento, todo atulhado de massos de papeis, de livros de registros de letras, e de diarios e razões de lombadas verdes, e d'alli se divertia em dirigir a sua casa commercial de Pithiviers, á testa da qual se achava, na qualidade de socio em commandita, o filho mais velho do nosso antigo conhecido Grifaut. O puro ar dos campos, os aromaticos perfumes das collinas, as vividas emanações das florestas, eram menos suaves e menos puras aos pulmões do banqueiro, do que o eram o cheiro insalubre e a atmosphera viciada deste gabinete aquecido por uma estufa.

Os tempos tinham mudado: Agatha já não partilhava com o marido o peso dos negocios. Passava o tempo no salão e só uma vez por mez entrava no gabinete, onde o marido consumia todas as manhãas.

A Sra. Sorbier tinha dia marcado para recepções, ia á opera, apparecia no bosque de Bolonha, e certo dia— oh! dia de felicidade e de triumpho!— teve a ventura suprema, ao voltar do angulo da rua Laffite para a rua Provence no seu coupé, de encontrar a pé a sua inimiga Heloisa!

Que ironia, que ares de despreso na saudação que dirigio á sua rival! Os cavallos iam a trote, uma das rodas escoou por uma pequena poça e leves átomos de lama salpicaram o vestido de Heloisa.

Este momento, tão curto como o relampago, compensou superabundantemente a mulher orgulhosa e de coração mesquinho dos longos soffrimentos a que se condemnára em Pithiviers.

Ás quintas feiras recebia a Sra. Sorbier nos seus salões bom numero de visitas, mas de ordinario nenhuma dellas excedia á classe dos financeiros mediocres, e, salvo algumas alli levadas pelo acaso, pertencentes a lugares administrativos, á politica ou á aristocracia do banco, só se encontravam naquelle circulo nomes vulgares e quasi desconhecidos.

E' escusado dizer que o Sr. Closeau du Tailli era um dos mais intimos da familia.

Sophia, a quem os pais haviam ensinado a respeitar o padrinho, enchia-o de pequenos presentes, taes como suspensorios, bonets bordados á grega, chinellas á turca, e recebia em troca esperanças de herdar.

— Vai dando, vai dando; — dizia-lhe o pai — as dadivas são capitaes collocados á juro.

Closeau du Tailli ia recebendo e não respondia nem palavra.

Eis-aqui a familia com quem Closeau du Tailli que ia pôr em relações Mauricio de Treuil pelos fins do mez de junho de 1845.

IV

Ha nas margens do Sena, entre Rueil e Bougival, proximo a uns campos de trigo, um prediozinho, onde barqueiros e artistas costumam ir almoçar e jantar. Dous ou tres gabinetes de verdura precedem a porta da entrada, e dous ou tres quartos mobilados com simplicidade offerecem cama ás pessoas a quem a chuva ou qualquer outro motivo obriga a passar alli a noute.

Desta cazinha de um só andar, edificada junto do caminho marginal, vêem-se barcas de carga subindo ou descendo o Sena, e canoas [illegible] em frente da ilha de Ali re, por detraz da qual se agrupam os tectos avermelhados e cinzentos da povoação de Croissy. A paysagem é risonha, verde e engraçada; cerca-a um cinto de collinas copadas e suaves. Nada falta a este cantinho da terra para o tornar encantador: sublime vista de agua, linhas graciosas cortando o horisonte, mysteriosas e [illegible] das sombras, animação causada pelos cavallos a rebocar os barcos; os gritos dos barqueiros excitando os animaes e o movimento dos nadadores apparecendo e desapparecendo na superficie da agua, e pouco depois repousando na relva e fumando com descanço, [illegible] cantar [illegible]. No estio, especialmente nos domingos, ao pôr do sol, [illegible] praias é completa a animação [illegible] em dias de trabalho, a paysagem é socegada e bella como os mais lindos sitios da Italia,

Ora, no dia que se seguio áquelle em que Closeau du Tailli teve com Mauricio a conversa que já narramos, estavam dous mancebos sentados á sombra de um caramanchão do restaurante, que já descrevemos. Era um d'elles Mauricio de Treuil, o outro Felippe Duveroey.

Felippe, encostado a um pilar, lançava ao ar de vez em quando o fumo do charuto, Mauricio tocava com as pontas dos dedos na mesa de pinho, em guiza de tambor. Tinham diante de si dous copos, assucar, uma garrafa com agua e outra com cognac.

— Mimi Soliel está com Jacques na ilha, —disse Felippe, rompendo o silencio;—não voltam aqui antes do sol posto; estamos sós; se tens alguma cousa a dizer-me, dize-o.

— Querem que eu case—disse Mauricio, sorvendo um gole de grogue.

— Que tu cases!... Com quem?

— Adevinha.

— O rifão diz: « Dize-me com quem vives, dir-te-hei as manhas que tens.» Dize-me que casa frequentas, dir-te-hei o nome da tua noiva.

— Hoje vou a Marly á casa do Sr. Sorbier.

Felippe olhou attentamente para Mauricio e replicou.

— Laura vai muito a casa de Sorbier; será Laura?

— Não.

— Ainda bem, ella é pobre.

— Mas em Marly não ha só Laura.

— E' verdade, ha tambem a filha da casa, a menina Sophia. Será por acaso ella...

— Justamente.

— Peior; essa é muito rica.

— Alto, meu caro Felippe, vê se pódes ser logico. Laura é pobre, Sophia é rica: bem vês que uma mulher ha de forçosamente ser uma destas duas cousas.

— Não me parece tanto assim, porêm o que não admitte controversia é que o verdadeiro artista não deve ter prisões.

— Ah! ah! temos uma tirada contra o casamento... Tem cautella; essa theoria, por velha, perdeu de moda.

— O que é velho nem por isso deixa de ser verdadeiro, mas ponhamos essa questão de parte. O casamento em si não é bom nem é máo; é máo ou é bom segundo as circumstancias que o revestem. Tu não tens nenhuma necessidade de te casar; o que tu careces é de trabalhar.

— E para eu trabalhar é que estou meio disposto a abraçar a proposta do Sr. Closeau du Tailli.

— Ah! foi o amigo das artes que te metteu em cabeça essa bella idéa?

— Foi.

— Já viste Sophia?

— Ainda não... Devo ser-lhe apresentado esta tarde.

— E' muito linda, pode dizer-se até formosa.

— E tambem isso será um mal?

— Não sei.

— Vamos, Felippe! Eu não te entendo. Rica, pobre, bonita, tudo te desagrada!

— Não te quero prisões. Já tens adquirido uma boa reputação; agora careces de provar que és digno della.

Mauricio apertou a mão de Felippe, dizendo-lhe:

— Mas para merece-la, mister é que me applique ao estudo e aperfeiçoamento das minhas obras, e para o conseguir careço de tempo, porque só elle pode dar desenvolvimento ao pouco ou muito genio que possuo; e como queres tu que elle me não falhe em quanto eu fôr obrigado a trabalhar para viver?

— Pois trabalha e soffre!—replicou Felippe com desabrimento.—Terás dias amargurados, bem o sei, mas se mereceres gloria, has de obte-la! Não te vendas amarrado de pés e mãos; não abdiques os teus gosos de artista e o teu genio por um milhão! Sabes bem o contrato que queres fazer? Não te dão um milhão sem que dês tambem alguma cousa em troca, e tremo pela paga que te hão de exigir... Se realmente te sentes com um bocadinho de animo e de amor pela arte, luta, mas conserva-te livre!

— E se as forças um dia me abandonarem?

— Morres, mas morres com honra!

Mauricio callou-se; Felippe aspirou á pressa alguns sorvos de fumo, feito o que redarguio com ironia:

— Ah! se te são precisos lacaios á porta e botas de verniz para calçares; se desejas esplendidos palacios e jardins; se a tua indolencia te torna necessario um trem para passeiar nos Campos Elysios; se o fausto de salões burguezes, alumiados por duzias de candelabros para fazerem ver engolir chá meia duzia de estupidos, te seduz o brios e mocidade; se a esperança de entrar n'uma sala de baile, dando o braço a uma mulher coberta de diamantes, basta a fazer-te feliz; se não imaginas goso mais vivo que o de acompanhar ao bosque de Bolonha uma mulher com riquissimo chale de casimira ás costas, e, ao voltar a casa, ouvir um lacaio estupido annunciar: *Senhora, o jantar está na mesa!* então não hesites. Para todo esse montão de felicidades, coração, espirito e intelligencia são superfluos predicados. Eras pintor; abdica e sê millionario.

Felippe arremessou o charuto e bebeu um copo de grogue.

— Com effeito, o Sr. Closeau du Tailli fez-te um serviço de amigo [illegible] á tua officina para te encher a cabeça de chimeras! —replicou Felippe.— Ninguem e especialmente um artista, deve [illegible] a sua fortuna de um casamento assim feito e com uma creança a quem nem conhece. Quem traz muito, tambem exige muito. Se solveres a tua divida, ha de ser á custa do teu coração e do teu pensar. Não é esse o futuro que para ti eu tinha sonhado. Agourava-te um porvir de combates, talvez de soffrimentos,—de privações, com certeza— e, no fim de longos e vigorosos esforços, um nome honrado e immorredouro... Mas tu tens medo, e nem podes nega-lo. O combate assusta-te, porque os teus appetites são vulgares e quebram-te forças. Segue o teu destino, sê rico!

Mauricio estremeceu.

— Acertei, não é assim? — continuou Felippe.

— Se eu fôr rico, hei de trabalhar.

— Não trabalhas.

— Oh!

— Não! digo-t'o eu. Ninguem enche os bolsos de ouro sem a condição de encher tambem a cabeça de tolices. Ainda não comprehendeste que a necessidade é o aguilhão do trabalho? No dia em que esta ponta de aço deixar de te espicaçar, eis-te adormecido. O talento—lembra-te bem do que te digo, e vê que não fallo do genio, deste dom fatal que Deus só reserva para os seus martyres—o talento é uma planta agra que não cresce, se não fôr regada com suor, e para desenvolver-se e chegar a ser grande e forte é-lhe mister o vento pleno do humano soffrimento. Aquelle que tentar resguarda-la com sedas e velludos, fa-la definhar e seccar.

Dito isto, levantou-se, e passeiando diante do caramanchão, quebrou, distrahido alguns ramos de acacia. Depois continuou com violencia:

— Queres casar com Sophia! E não vês que o marido de Sophia, á menos que não seja duque e par, terá ás costas toda a familia Sorbier, o pai, a mãi, filha e os primos, se os houver? Encolhes os hombros! Pensas que não serás preso com os grilhões do tal milhão? Como tu, marido de uma familia... Oh! é intoleravel! Ha pouco que te fallei de Laura e disse-te que ella é pobre... Tu ganhas para um, para dous não chega... E os cuidados de uma casa sem dinheiro não se coadunam com um espirito que carece de toda a sua liberdade. Pois bem! ainda assim, se forçosamente tivesses de escolher entre Sophia e Laura, aconselhar-te-hia que casasses com Laura. Com ella, apezar de pobre, havias de ser mais feliz do que com Sophia... Tem verdadeiro coração de mulher, pobre e depurado no soffrimento: o amor do que é bom e justo, e o sentimento do bello, vivem par a par em seu excellente coração, como duas pombas pousadas no mesmo ramo florido.

— Assim é; assim é—murmurou, Mauricio.

— Emquanto estiveres trabalhando na tua officina, não estará ella ociosa... Tu teus os teus pinceis, ella o seu piano.

— Oh! pois não!... Eu em casa a trabalhar, ella por essas ruas a dar lições!

— E' por isso mesmo—replicou Felippe, batendo o pé— que não deves casar! O Ouve; — accrescentou elle um moment.. depois—eu pouco tenho de meu, bem o sabes, mas, emfim, esse pouco pode chegar para dous: repartamo-lo entre nós.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa transcrevemos a seguinte descripção das ultimas modas de Paris, em 24 do passado:

« Parace-nos muito bonita e recommendavel a novidade que vamos apresentar ás leitoras; consiste ella n'um modello de cabeção, golla ou como melhor deva chamar-se.

« Toma-se uma fita de veludo preto, de um metro e cincoenta e tres centimetros de comprimento e tres de largura, a qual fita se emmoldura em guipure branca de um centimetro de largura. Essa fita assim guarnecida passa-se em volta do pescoço e no ponto em que, pelo lado posterior, se ajusta, prega-se um botão de veludo assente n'uma roseta de guipure,—cahindo o resto da fita sobre as costas. Em toda a volta que da' em redor do pescoço, pregam-se de modo que quasi não fique espaço algum de uma a outra, tiras de fita de veludo de seis centimetros de largura, guarnecida de guipure igual, que, acompanhando os lados das fitas e passando sobre a extremidade d'ellas, forma ahi cantos, deixando a descoberto uma pequenina parte das mesmas fitas, que neste ponto são cortadas em angulo.

« Os adereços de flores e fructos artificiaes não são cousa inteiramente nova, visto que já no anno passado se fallou d'elles. Não cahiram ainda em despreso, mas ao contrario vão tendo voga em Paris, se verídicas são as nossas informações. A este respeito reproduzimos os conselhos que da' um dos mais autorisados oraculos, nestas questões de modas.

« Todas as peças que compunham um adereço completo, devem ser feitas com uma unica especie de flores ou de fructos.

« Se se escolhem rosas, tudo rosas; se se escolhem fuchsias, tudo fuchsias; e assim semelhantemente quando são outras quaesquer flores. O pente cobre-se com uma grinalda de sessenta centimetros de largura, o centro da grinalda assenta no pente, a cada lado d'ella formam, por um botão de flor. O collar forma-se com uma fita de veludo preto, de um [illegible] de largura, e cincoenta de comprimento, guarnecida de [illegible], guardando distancias iguaes de umas ás outras, sendo um pouco maior a rosa que fica ao centro. A pulseira forma-se pelo mesmo modo que se faz o collar, devendo as flores estar mais [illegible] unidas. Os brincos [illegible] uma rosa, presa a um gancho de ouro ou outro metal, e o broche com uma flor maior.

« Tambem se usam brincos e broche em que as flores são de porcelana pintada.

« Os collares de contas de azeviche são de agradavel effeito, e é de suppor que não tardem em generalisar-se. Não são apenas uma enfiada de contas, mas combinadas de modo muito diverso. Sobre uma tira dourada de glacé preto [illegible] viez, se prendem duas fileiras de [illegible] tiro d'ellas outra de contas maiores: [illegible] partem enfiadas de contas, que cruzam umas com as outras, rematando com medalhas tambem d'azeviche. Estas enfiadas, mais compridas na frente, vão proporcionalmente diminuindo para o lado dos fechos.

« Alguns chapéos acompanham ja' um pouco mais a cabeça, tendo por *volant* um tufo de escomilha. Seguindo o requinte da moda, devem os tufos ser da côr da saia e o veludo do chapéo de côr igual ao vestido. O forro do regalo deve, sendo possivel, condizer com a côr da saia debaixo, se esta é visivel.

« Os vestidos curtos não estão ainda abandonados, porque novos modelos se apresentam. Sobre uma saia de cachemira violeta (barra alta em pregas conduzidas para o mesmo lado) assenta um vestido curto de popelina alvadia lisa; com grandes recortes redondos enfeitados de fita de veludo, mas sobreposta; quer dizer, sem fazer debrum. No meio de cada recorte se cosem cinco côcas de fita de veludo; duas em cima e tres maiores mais abaixo, sobrepondo aquella a estas. Paletot igual ao vestido, debruado e acolxoado, e circumdado de uma tira de astrakan, com que tambem se guarnecem os punhos, e o pregado das mangas. Com uma *toillette* assim se liga perfeitamente um regalo d'astrakan forrado de setim violeta.

« O parasol ou marquezinha mais elegante na actualidade é o que fôr coberto por uma renda *clany* até dous terços das varetas; e isto seja qual fôr a côr ou qualidade do estofo, que outro não póde ser senão glacé ou moiré.

« Para acompanhar as camisetas brancas, decotadas ou afogadas, se usam com muita distincção uns corpetes de veludo ou glacé preto ou de outra côr São todos guarnecidos de uma *ruche* enfeitada de contas pretas e botões de phantasia. Estes corpetes são necessariamente acompanhados com cinto de estofo com que fôr feito o corpete.

« De bello effeito e tambem uma camiseta afogada de cassa, ou de *nansouk foulard* branco e de outra côr, de *tulle* branco ou preto, e de cachemira. Cortam-se tiras de estofo que se quer empregar, franzem-se de um e outro lado, e vão-se juntando umas ás outras;—nessas costuras cosem-se fitas de veludo preto. As mangas são semelhantemente feitas em folos, cortados circularmente por dez fitas de veludo. Se a camiseta é de tecido leve, póde a golla ser enfeitada com uma guipure estreita.

« Estas camisetas e quaesquer outras são admittidas em *toillettes* de theatro, reuniões de familia, etc.; jamais, porém, se devem considerar como susceptiveis de entrar na composição de um trajo de maior etiqueta. Uma pequena excepção apenas se póde fazer, quando o corpinho que as envergue, pertença a' uma menina de dez a doze annos.

« Advertiremos, por ultimo, que quando o chapéo (no feitio dos quaes não ha sensiveis alterações) tiver *volant* côr de violeta, pede ao lado direito um enfeite de amores perfeitos; um raminho dos quaes deve prender se no atado das fitas, que ne te caso não formam laço, mas simplesmente se cruzam; podendo ser acompanhadas com tiras de renda, de crepe, etc.»

E' do Sr. *** este artigo, que occupa-se de uma trindade que resume uma unidade verdadeiramente politico social:

A ELEIÇÃO O ELEITOR E O DEPUTADO.

I

Nos paizes que se regem por instituições filhas da liberdade e dictadas pela soberania das massas populares, o meio de serem escolhidos aquelles que devem defender os interesses sociaes, vigiar na conservação das leis e da dignidade nacional, e dirigir os negocios pela via do progresso em busca do engrandecimento e da civilisação que aspiram os povos, porque resumem a aspiração do genero humano, foi sempre a eleição popular ou a escolha d'esses individuos feito pelo povo que representa o paiz.

Isto porque, não podendo uma sociedade, qualquer que ella seja, subsistir sem o poder e a autoridade, que são elementos de ordem necessarias para existencia d'ella; e não podendo estes elementos serem constituidos senão pela vontade da unica soberania reconhecida na terra, o povo, era preciso que se descobrisse um meio de poder esta grande pessoa moral, para tomar parte no banquete social, delegar sua soberania ou parte d'ella á um certo numero de individuos, que, como seus mandatarios, obrassem, nunca ultrapassando os limites do seu mandato e nem as raias de suas attribuições.

Ja assim pensavam os povos da antiguidade que constituiram essas republicas gigantes, cujas leis e modo de governo, ainda hoje, chamam a attenção dos sabios, dos pensadores, e dos politicos modernos.

A historia nos ensina que, em Sparta, Athenas e Roma, o povo em massa corria aos theatros e ás praças publicas para escolherem não só os legisladores, como os chefes do governo, os juizes, os administradores, os officiaes militares, e os funccionarios de toda especie; e isto sem ficar preterido o seu direito de ver elle mesmo (povo) decidir os negocios de maior transcendencia quasi que sendo o poder d'esses altos funccionarios o de simples iniciação.

Viu-se então o verdadeiro suffragio universal; porque eram chamados ao campo eleitoral todos os cidadãos, só sendo excluidos de votar os individuos que, por sua pouca idade, não se achavam em estado de deliberar por si, e os que, por infamia e condemnação, haviam perdido o seu direito. E taes e tão puras eram as idéas politicas d'esse tempo que «Solon punia, por uma lei, os cidadãos que, em tempo de agitação, se não declarassem por algum dos partidos pleiteantes»; de certo porque entendia elle que o suffragio universal era o meio de melhor se exprimir a vontade do povo.

Passados esses bellos tempos que pode se dizer constituiram a idade de ouro da politica, a corrupção invadio o recinto eleitoral; e o systema de representação e de governo, adoptado por esses povos, começou a ser viciado: A trapaça, a intriga e a violencia foram, d'ahi em diante, as armas empregadas pelos candidatos e pelos eleitores; o que deu lugar á repetir, muitas vezes, a escolha popular, que só era feita depois de disturbios e algazarras, em [illegible] de dubio merito, e até de crassa ignorancia e completa ineptidão.

Viam-se os eleitores [illegible] candidatos [illegible] individuos que, até não eram cidadãos do paiz [illegible] representantes no [illegible] tavam de escolher [illegible] Cycero [illegible]. Estabeleceram-se os [illegible] onde se compravam os [illegible] dencia [illegible] e o uso dos celebres [illegible] banquetes que, na rasão directa de sua opulencia ou exiguidade, denotavam a popularidade e o merecimento, ou a despopularidade e falta de merito dos candidatos que os davam.

A continuação deste estado de cousas, e certos factos que se foram dando e reproduzindo, conforme o progresso da politica para sua degradação, [illegible] mostrar que esse meio de eleição já não [illegible] compativel com os costumes e com a indole pervertida do povo; e que o suffragio universal, que, aliás sendo bem entendido, traduziria fielmente a vontade da nação, não podia ser mais o meio adoptado para escolha dos representantes e governadores da massa popular.

Estabeleceram-se então novas formas de governo, e os homens de sciencia, procurando obviar o inconveniente do suffragio universal, e pôr termo á ambição de uns que alimentava a corrupção de outros, descobriram dous systemas de eleição: o da eleição directa, em que os cidadãos que se acham em certas condições, marcadas pela lei, escolhem, directa e immediatamente, os seus representantes; e o da eleição indirecta em que estes mesmos cidadãos escolhem outros em melhores condições que elegem os mandatarios do povo.

Estes dous systemas, que, não obstante terem suas vantagens, tolhem á certos individuos um direito que lhes dá a qualidade de cidadão (que jamais deveria deixar de ser respeitada) são hoje preconisadas por todos os homens de sciencia, e abraçados pelas nações mais cultas do mundo, registrando cada uma em seus codigos aquelle que seus legisladores julgam ser o verdadeiro ou o mais compativel com as circumstancias peculiares do paiz.

II

Adoptado no nosso paiz o systema de governo monarchico, constitucional e representativo; systema que é considerado como o meio termo entre os dous extremos viciosos: a republica e o absolutismo; e em que o povo governa com o monarcha e este com o povo, equilibrando-se assim as duas forças: do throno e das massas populares, não podiam os nossos legisladores deixar de escolher um meio de se fazer o povo representar, e tomar activa parte na direcção dos negocios do paiz.

Assim a nossa constituição consagra o systema da eleição indirecta, determinando que os cidadãos com certas qualidades (por ella exigidas) elejam outros que se chamam eleitores; e que estes escolham os que devem ser os mandatarios do povo e os representantes da nação; os quaes tem de vigiar os degrãos do throno, e de accordo com o poder executivo, de confeccionar as leis e derigir as redeas do governo; tendo, tanto os representantes como esse poder, força e meios sufficientes para se censurarem e coarctarem os abusos e excessos um do outro, conservando ambos a sua independencia e autonomia.

Não obstante, porem, ter sido essa a vontade dos legisladores constituintes, isto é que o povo ainda que indirectamente, escolha os seus representantes, e que a eleição seja a verdadeira expressão da vontade popular; vemos, com espanto, um abuso do poder, e a usurpação de um direito sagrado, o de liberdade do voto, que é tambem o de liberdade de pensar; direito este cuja violação é uma postergação das leis divinas e humanas. Os homens do governo, os agentes de policia e os potentados, com a força, as baionetas e o dinheiro, levantam uma barreira á mais livre expressão da vontade do povo; e os directorios, arrogando a si um direito que a nenhum titulo possuem, depositam nas mãos dos cidadãos um papel com alguns nomes que elles nao conhecem, e dizem-lhes estes são os eleitores, e, não contentes com isto, ainda a estes querem impor outra lista contendo os nomes dos que devem representar a nação, e que os proprios eleitores devem, livremente, escolher entre os cidadãos mais illustrados e de mais merecimento.

Escanda-lo, corrupção e miseria!!..

Como se abusa assim das circumstancias, como se posterga a lei, como se pretende violar o sanctuario da consciencia e illudir os cidadãos roubando-se-lhes o mais sagrados de seus direitos?!...

Os factos, infelizmente, se vao reproduzindo; quasi todos os partidos os commettem, uns mais e outros menos; e a constituição, o palladio de nossa liberdade e de nossos direitos, ao som dos vivas que a ella se levantam, vae sendo calcada aos pés, rasgadas as suas douradas paginas que chamam a attenção dos homens sabios de todos os paizes e que infundem respeito e consideração aos verdadeiros cidadãos, que não poluiram ainda o seu espirito nas vis intrigas e no miseravel commercio da politica.

E' tempo ainda. O Brasil não deve continuar na senda escabrosa que trilha. Os cidadãos devem exprimir livremente a sua vontade, e escolher delegados de sua confiança; e os eleitores conhecendo a importancia de sua missão, e por amor de sua dignidade e de sua honra, devem dar de mão ás inspirações que se lhes fazem, e escolher, d'entre os cidadãos, aquelles que, por seus merecimentos e patriotismo, forem mais capazes de occupar as cadeiras do parlamento brasileiro, de serem os depositarios da soberania nacional e de desempenhar mais importante mandato que em um paiz livre, se pode commetter á um cidadão.

O jornal *Semaine religieuse* conta a seguinte historia:

Encarregado do commando d'uma esquadra na Oceania, o almirante X... encontrou um dia em uma ilha povoada de anthropophagos, alguns missionarios francezes, que lhe fizeram os maiores elogios das disposições de seus neophytos, e exprimiram o desejo de apresentar-lh'e os chefes da ilha recentemente convertidos ao catholicismo. Durante a entrevista, o almirante, sorprendido de vêr um destes chefes tocar lhe a perna com um movimento visivel de cobiça, depois levantar os olhos ao céo, fazendo o signal da cruz, perguntou ao missionario a explicação desta ceremonia.

— Este chefe, respondeu-lhe o missionario, era, ha apenas um anno, um anthropophago terrivel. A vista de vossa bella perna excitou seus ferozes instinctos; mas desassocegado, elle pede a Deus forças para resistir á tentação.

Dia de Natal, ás 9 horas da manhãa, celebrou uma missa na basilica patriarcal do Vaticano o summo pontifice, que deu em seguida a communhão aos cardeaes e aos nobres leigos.

Um negro, empregado no porto de Daguna, no rio Senegal (Africa), colhia fructos sob um tamarinho, quando um tigre escondido na folhagem desta arvore precipitou-se sobre seu hombro esquerdo. Depois d'uma luta d'alguns segundos, o negro poude salvar-se no rio. Quando elle apresentou-se á visita do cirurgião da marinha, viu-se que elle tinha uma fractura na espadua de omoplata, tres golpes de garras no craneo, cinco no hombro esquerdo, um no direito, [illegible] direita, quatro no nariz, dous na [illegible] direita, e quatro mordeduras no braço esquerdo.

O que é mais extraordinario é que, apezar de tudo isto, um mez depois achava-se elle completamente curado.

Trouxeram de Murcia á Madrid para ser remettido á exposição universal de Paris, um porco phenomenal pelo seu volume: elle pesa 38 arrobas, e sua dimensão é enorme. Acha-se nas docas, onde póde se vê-lo.

D. Agostinho G. Iturbide, filho do imperador do Mexico Iturbide, e tio do joven principe, que o imperador Maximiliano adoptou, morreu a 11 de dezembro no hotel Clarendon, em New York, e foi enterrado em Philadelphia.

Uma senhora de Valença (Hespanha), cujo nome não diz o jornal, que cita o facto, encommendou, para fazer presente á Senhora dos Abandonados, uma capa do preço de 10,000 duros (cerca de 20 contos de reis).

Sexta-feira passada, diz o *International*, o duque de Cambridge, annunciando aos alumnos da academia militar de Woolwich (Inglaterra) a entrada proxima do principe Arthur nesta instituição, disse lhes textualmente: « que elles esperava que elles não corrompessem o principe Arthur, e que elles não lhe ensinassem a beber licôres fortes »!

Durante o anno de 1866 appareceram 46 jornaes novos. Entre elles, os tres quartos morreram, e entre os sobreviventes alguns acham-se bem doentes.

E' muito notavel a rapidez do crescimento da população de Paris que se vê no seguinte quadro:

Annos	Almas
1291	215:861
1553	260:000
1718	509:000
1754	576:000
1784	660:000
1800	547:756
1817	713:965
1841	935:261
1846	1,053:897
1851	1,053:262
1861	1,690:131
1866	1,825:174

Notam-se só diminuições nos periodos revolucionarios 1784 a 1800 e 1846 a 1851.

No anno de 1837 havia em Hespanha 23:935 frades e freiras que tinham 1,710 contos de rendimento.

Hoje ha 1,238 frades em 40 conventos, e 14:935 freiras em 679 conventos.

Ha tambem 4,519 irmãs da caridade, e o seu rendimento total é de 900 contos de réis.

A quantidade de tabaco que se produz no globo reparte-se do modo seguinte:

Asia 135,000:000 de kilogrammas, Europa, 141,000:000, America 124,000:000, Africa 12,000:000 Australia 400:000.

Morreu o Sr. Peter Smith, um dos bispos da seita dos mormons.

O Desert Journal diz da morte do referido bispo:

O veneravel bispo tinha 37 annos; deixa uma interessante familia de 11 mulheres e 44 filhos menores, que chorm a sua perda irreparavel.

Accrescentaremos que as 11 mulheres e 44 filhos do bispo Smith nada valem a vista da familir de Brighan Smith, chefe dos mourmons.

Este santo varão casou ha pouco tempo com a sua 253 mulher e é pai de 623 filhos!

O districto administrativo do Porto divide-se em 17 conselhos, que comprehendem 390 freguezias.

Ha em todo elle 113:693 fogos.

A população em 1865 constava de.... 430:380 habitantes, sendo 202:820 do sexo masculino e 227:560 do sexo feminino.

No referido anno o movimento da população foi o seguinte:

Nascimentos: — Houve 12:313, sendo 6,291 do sexo masculino e 6,022 do feminino.

Obitos: — Houve 10:231, sendo 4,710 do seculo masculino e 5,521 do feminino.

Casamentos: — Houve 2,731.

Dizem correspondencias de Vienna que a commissão militar, que, presidida pelo archiduque Guilherme, estuda, ha tres mezes a questão do armamento do exercito, acaba de resolver por unanimidade a adopção da espingarda Ramington.

Durante uma semana foram atirados 2,007 tiros com uma dessas armas sem se limpar.

O numero dos tiros foi de 85 em dez minutos.

Chegou-se mesmo a molhar a espingarda, mas nada pôde alterar a regularidade do seu funccionar.

Não é somente na Inglaterra, na Hollanda e na Prussia que recrudescem os estragos que occasiona o typo contagioso nos animaes cornigeros.

Este flagello invadio as fronteiras da Russia, e, segundo escrevem do Tyrol, acaba de fazer irrupção nos confins da Italia.

Desde o dia 3 de novembro até 4 de dezembro, foram officialmente averiguados na Hollanda 13:890 casos de typho contagioso.

Os compradores por conta da Inglaterra e da Belgica affluem nos mercados da França.

Isto contribuio para o augmento dos preços.

Eis o mappa do gado que chegou a Passy ultimamente comparado com o da semana correspondente do anno passado:

Chegadas	1866.	1867.
Bois e touros	3:633	3:9 0
Vaccas	1:481	1:7[illegible]3
Vitellos	3:497	3:346
Carneiros	31:136	26:0[illegible]9
Porcos	3:2[illegible]4	2:213

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL